

EMENDA PARLAMENTAR Nº 42100001
PORTARIA 7.492 DE 07 DE JULHO DE 2025
CONTRATO Nº 004/2025

PRESTAÇÃO DE CONTAS MENSAL

MARÇO

2026



EMENDA PARLAMENTAR Nº 42100001
PORTARIA 7.492 DE 07 DE JULHO DE 2025
CONTRATO Nº 004/2025

Prestação de contas dos recursos vinculados à Emenda Parlamentar nº 42100001, Portaria nº 7.492 de 07 de julho de 2025, Contrato nº 004/2025, referente ao período de março de 2026.

Esta prestação foi elaborada com base no plano de trabalho Implementação de Novo Protocolo no Serviço de Oncologia, destinado ao fortalecimento da assistência aos pacientes oncológicos atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O referido plano tem como finalidade aprimorar a qualidade do cuidado por meio da adoção de protocolos assistenciais padronizados, promovendo maior segurança, efetividade e integralidade no atendimento oferecido à população usuária do SUS.

RAFAELA TINOCO
GERENTE ASSISTENCIAL

FLÁVIO INÁCIO DA SILVA OLIVEIRA
GERENTE DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

2026



LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Protocolo Cuidados Paliativos. 8



LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Indicador qualitativo de Incidência de eventos adversos.	9
Tabela 2: Número de Eventos Adversos.....	9
Tabela 3: Indicador qualitativo de Taxa de Mortalidade em pacientes oncológicos (excluídos os paliativos).....	11
Tabela 4: Taxa de Mortalidade de pacientes oncológicos (excluídos os paliativos)	12
Tabela 5: Indicador qualitativo de Registro de plano de cuidados paliativos nos pacientes elegíveis.	13
Tabela 6: Nº de pacientes com plano de cuidado	14



LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Indicador qualitativo de Incidência de eventos adversos.	10
Gráfico 2: Indicador qualitativo de Taxa de Mortalidade em pacientes oncológicos (excluídos os paliativos).....	12
Gráfico 3: Indicador qualitativo de Registro de plano de cuidados paliativos nos pacientes elegíveis.....	14



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	7
1 Cuidados Paliativos.....	8
2 Incidência de eventos adversos.....	9
3 Taxa de Mortalidade em pacientes oncológicos (excluídos os paliativos)	11
4 Registro de plano de cuidados paliativos nos pacientes elegíveis.....	13
CONCLUSÃO.....	16
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	17
ANEXO 1 Eventos Adversos	19
ANEXO 2 Óbitos (excluído paliativo)	20
ANEXO 3 Pacientes elegíveis	21

APÊNDICE A – PROTOCOLOS REVISADOS

APÊNDICE B – PRESTAÇÃO DE CONTAS



INTRODUÇÃO

Fundada em 1859, a Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa surgiu com o propósito de ofertar assistência integrada e humanizada à população da Região Geográfica Intermediária de Volta Redonda–Barra Mansa, abrangendo 17 municípios e beneficiando uma população estimada em mais de 1 milhão de habitantes, conforme dados do IBGE. Ao longo de sua trajetória, a instituição consolidou-se como referência em atenção hospitalar, desempenhando papel estratégico no fortalecimento da rede regional de saúde.

Nesse contexto, destaca-se como o principal hospital do município na oferta de serviços pelo Sistema Único de Saúde (SUS), sendo responsável pela assistência de média e alta complexidade em diversas especialidades, inclusive na área oncológica. Sua atuação é pautada em um modelo assistencial humanizado, seguro e centrado no paciente, com foco na qualidade do cuidado e na resolutividade das ações em saúde.

Alinhada à sua missão institucional e às diretrizes das políticas públicas de saúde, a Santa Casa desenvolveu e executou o Plano de Trabalho vinculado à Emenda Parlamentar nº 42100001, instituída pela Portaria GM/MS nº 7.492, de 07 de julho de 2025, com o objetivo de implementar e consolidar protocolos assistenciais no serviço de oncologia, fortalecer a linha de cuidado e qualificar os processos assistenciais. Ao longo dos seis meses de execução, foram desenvolvidas ações voltadas à padronização de condutas, monitoramento de indicadores e aprimoramento contínuo da assistência.

O período de março, correspondente ao sexto e último mês de execução, representa a consolidação das ações implementadas, permitindo a avaliação global dos resultados alcançados, da efetividade das estratégias adotadas e do impacto da aplicação dos recursos no fortalecimento da assistência oncológica.

Dessa forma, o presente relatório de prestação de contas tem por finalidade apresentar de forma sistematizada a execução das ações previstas, bem como evidenciar os resultados assistenciais e gerenciais obtidos ao longo do período, reafirmando o compromisso institucional com a transparência, a responsabilidade na aplicação dos recursos públicos e a oferta de um cuidado seguro, resolutivo e humanizado aos usuários do SUS.



1 CUIDADOS PALIATIVOS

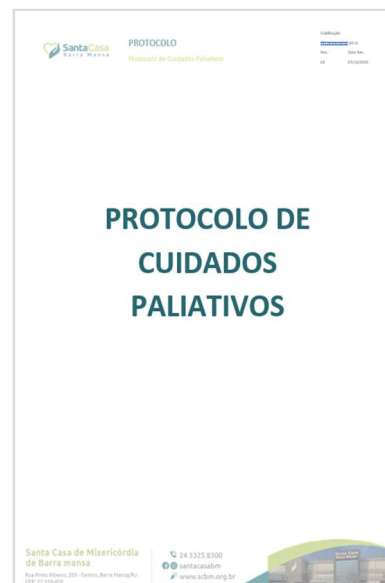
A Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa, como instituição filantrópica de referência em média e alta complexidade, reconhece os Cuidados Paliativos como estratégia essencial para a promoção de uma assistência integral, humanizada e centrada no paciente. Diante do aumento das doenças crônicas e degenerativas, a implementação e o fortalecimento dessas práticas contribuem significativamente para a qualificação da assistência, alinhando-se às diretrizes do SUS e às políticas de humanização.

A proposta vinculada à emenda parlamentar visa garantir condições adequadas para a oferta de cuidados paliativos, priorizando a dignidade, o conforto e a autonomia dos pacientes, bem como o acolhimento aos familiares. Fundamentados em princípios éticos e em abordagem interdisciplinar, os cuidados paliativos focam na melhoria da qualidade de vida por meio do controle de sintomas e da assistência integral.

Nesse contexto, a instituição implementou um Protocolo de Atendimento em Cuidados Paliativos, com o objetivo de padronizar condutas e fortalecer a atuação multiprofissional, assegurando um cuidado qualificado, humanizado e alinhado às metas institucionais de melhoria contínua da qualidade assistencial.

8

Figura 1: Protocolo Cuidados Paliativos.



Fonte: Arquivo SCBM – 2026.



2 INCIDÊNCIA DE EVENTOS ADVERSOS

A Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa realiza o monitoramento contínuo de indicadores qualitativos com foco na segurança do paciente oncológico e na excelência assistencial. Diante da complexidade e vulnerabilidade desses pacientes, o acompanhamento de eventos adversos torna-se fundamental para a identificação de riscos, prevenção de falhas e melhoria contínua dos processos assistenciais.

Tabela 1: Indicador qualitativo de Incidência de eventos adversos.

INDICADORES QUALITATIVOS	METAS
Incidência de eventos adversos	< ou igual a 5%

A instituição estabelece como meta manter a incidência de eventos adversos ≤ 5%, reforçando o compromisso com a segurança do paciente e a qualidade assistencial. O monitoramento é realizado por meio de registros de não conformidades, permitindo a identificação de riscos e a implementação de ações corretivas e educativas.

O indicador é calculado a partir da relação entre o número de eventos adversos em pacientes oncológicos e o total de pacientes-dia no período, expressando o resultado em percentual.

9

$$\text{Taxa de Incidência de Eventos Adversos} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de eventos adversos relacionado a paciente oncológico}}{\text{N}^\circ \text{ total de pacientes internados no período}} \times 100$$

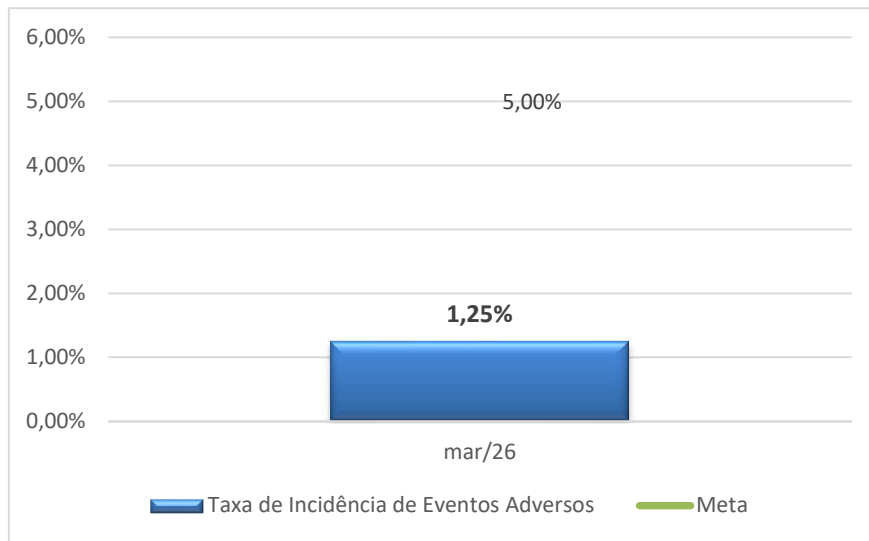
Tabela 2: Número de Eventos Adversos

	Março/2026
Nº de Evento Adverso	3
Nº pacientes/dia	239

Fonte: Sistema MV



Gráfico 1: Indicador qualitativo de Incidência de eventos adversos.



No período analisado, foram registrados 3 eventos adversos em um total de 239 pacientes-dia, resultando em uma taxa de incidência de 1,25%, valor inferior à meta institucional estabelecida ($\leq 5\%$).

O desempenho evidencia controle efetivo dos riscos assistenciais, reforçando o compromisso da instituição com a segurança do paciente oncológico e a qualidade do cuidado prestado.

A análise qualitativa dos eventos demonstra um sistema ativo de monitoramento, com registro exclusivo de quedas sem danos, ocorridas em diferentes setores assistenciais (Clínica Cirúrgica, Clínica Médica e PSSUS). Observa-se que os eventos estão relacionados, principalmente, a tentativas de deambulação sem auxílio, como levantar-se do leito ou dirigir-se ao banheiro, mesmo com pacientes lúcidos e orientados.

Destaca-se que 100% dos casos foram classificados como incidentes sem danos, sem ocorrência de lesões ou agravamentos clínicos, o que evidencia a efetividade das ações preventivas e da resposta imediata das equipes assistenciais.

Observam-se oportunidades de melhoria voltadas ao fortalecimento da comunicação entre equipe e paciente, incentivo à presença de acompanhante, adequação da iluminação dos ambientes e reforço das orientações de segurança, especialmente no período noturno.



Ressalta-se ainda a rápida atuação das equipes de enfermagem, com avaliação clínica imediata, monitoramento dos sinais vitais, comunicação com a equipe médica e reestabelecimento das condições seguras do paciente, demonstrando maturidade institucional e capacidade de mitigação de riscos.

Dessa forma, o indicador confirma a efetividade das ações de segurança implementadas, bem como a existência de um sistema estruturado de monitoramento e melhoria contínua, alinhado às boas práticas assistenciais, às diretrizes do Ministério da Saúde e à adequada aplicação de recursos públicos.

3 TAXA DE MORTALIDADE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS (EXCLUÍDOS OS PALIATIVOS)

O monitoramento da taxa de mortalidade em pacientes oncológicos, excluídos os casos em cuidados paliativos, é um importante indicador da qualidade e efetividade da assistência hospitalar, permitindo avaliar a adequação dos protocolos clínicos, das condutas terapêuticas e o desempenho da equipe multiprofissional.

Tabela 3: Indicador qualitativo de Taxa de Mortalidade em pacientes oncológicos (excluídos os paliativos).

11

INDICADORES QUALITATIVOS	METAS
Taxa de Mortalidade em pacientes oncológicos (excluídos os paliativos)	< ou igual a 5%

A meta institucional estabelece manter a taxa de mortalidade em pacientes oncológicos não paliativos $\leq 5\%$, reforçando o compromisso com a segurança, qualidade e efetividade da assistência. O monitoramento sistemático desse indicador possibilita a identificação precoce de riscos, a otimização dos processos assistenciais e a melhoria dos desfechos clínicos.

O indicador é calculado pela relação entre o número de óbitos de pacientes oncológicos em tratamento ativo e o total de saídas hospitalares no período, expresso em percentual, subsidiando a avaliação da qualidade do cuidado e a implementação de ações de melhoria contínua.



Taxa de Mortalidade

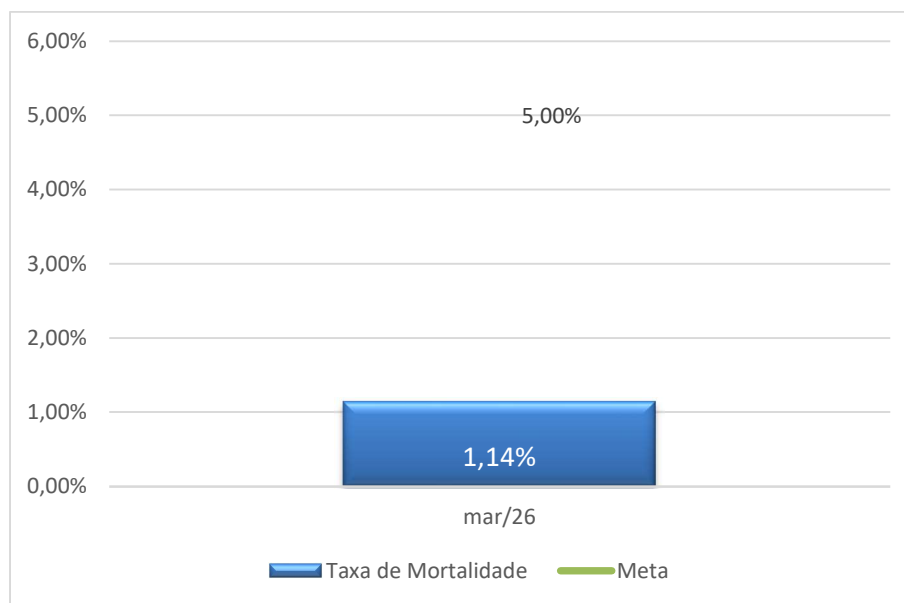
$$= \frac{\text{Nº de óbitos de pacientes oncológicos (excluído paliativo)}}{\text{Nº total de saídas de pacientes oncológicos}} \times 100$$

Tabela 4: Taxa de Mortalidade de pacientes oncológicos (excluídos os paliativos)

	Março/2026	Paliativos	Total pacientes excluídos paliativos
Nº de óbitos de pacientes oncológicos	2	0	2
Nº total de saídas de pacientes oncológicos	174	–	–

Fonte: Sistema MV

Gráfico 2: Indicador qualitativo de Taxa de Mortalidade em pacientes oncológicos (excluídos os paliativos).



12

No período analisado, foram registrados 2 óbitos de pacientes oncológicos (excluídos os casos paliativos) em um total de 174 saídas hospitalares, resultando em uma taxa de mortalidade de 1,14%, valor significativamente inferior à meta institucional estabelecida ($\leq 5\%$).

O desempenho evidencia resultado assistencial altamente satisfatório, refletindo a efetividade das condutas clínicas, a qualidade do acompanhamento



multiprofissional e o compromisso da instituição com a segurança e a continuidade do cuidado ao paciente oncológico.

A análise qualitativa do indicador demonstra um controle rigoroso dos desfechos clínicos, com baixa ocorrência de óbitos em pacientes em tratamento ativo, o que sugere adequada estratificação de risco, intervenção oportuna e adesão aos protocolos assistenciais.

Observa-se que o monitoramento sistemático da mortalidade permite avaliação contínua da qualidade do cuidado, contribuindo para a identificação precoce de possíveis fragilidades no processo assistencial e subsidiando a tomada de decisão baseada em evidências.

Destaca-se ainda a atuação integrada das equipes assistenciais, com foco na prevenção de complicações, manejo clínico adequado e acompanhamento contínuo, fatores determinantes para os resultados positivos alcançados.

Dessa forma, o indicador confirma a efetividade das ações implementadas, evidenciando um modelo assistencial seguro, resolutivo e alinhado às boas práticas, além de demonstrar a adequada aplicação dos recursos públicos e o fortalecimento das estratégias institucionais voltadas à melhoria contínua da qualidade assistencial.

13

4 REGISTRO DE PLANO DE CUIDADOS PALIATIVOS NOS PACIENTES ELEGÍVEIS

O registro do plano de cuidados paliativos é um indicador fundamental para garantir a integralidade, continuidade e qualidade da assistência, promovendo o alinhamento entre equipe multiprofissional, paciente e família, e assegurando condutas compatíveis com as necessidades e preferências do paciente.

Tabela 5: Indicador qualitativo de Registro de plano de cuidados paliativos nos pacientes elegíveis.

INDICADORES QUALITATIVOS	METAS
Registro de plano de cuidados paliativos nos pacientes elegíveis	> ou igual a 80%

A meta institucional é manter o registro do plano de cuidados paliativos em ≥ 80% dos pacientes elegíveis, reforçando o compromisso com uma assistência humanizada, ética e centrada na pessoa. O monitoramento desse indicador contribui para o fortalecimento da comunicação multiprofissional, da tomada de decisão



compartilhada e da promoção de cuidados focados na dignidade, conforto e redução do sofrimento.

$$\text{Taxa de Pacientes Paliativados} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de pacientes com parecer}}{\text{N}^\circ \text{ total de pacientes elegíveis}} \times 100$$

O indicador avalia o percentual de pacientes elegíveis para cuidados paliativos com parecer formal e plano de cuidado devidamente registrado em prontuário eletrônico. A conformidade é evidenciada pela emissão do parecer multiprofissional. A meta institucional é atingir $\geq 80\%$ de adesão, assegurando uma assistência planejada, humanizada e centrada na dignidade do paciente.

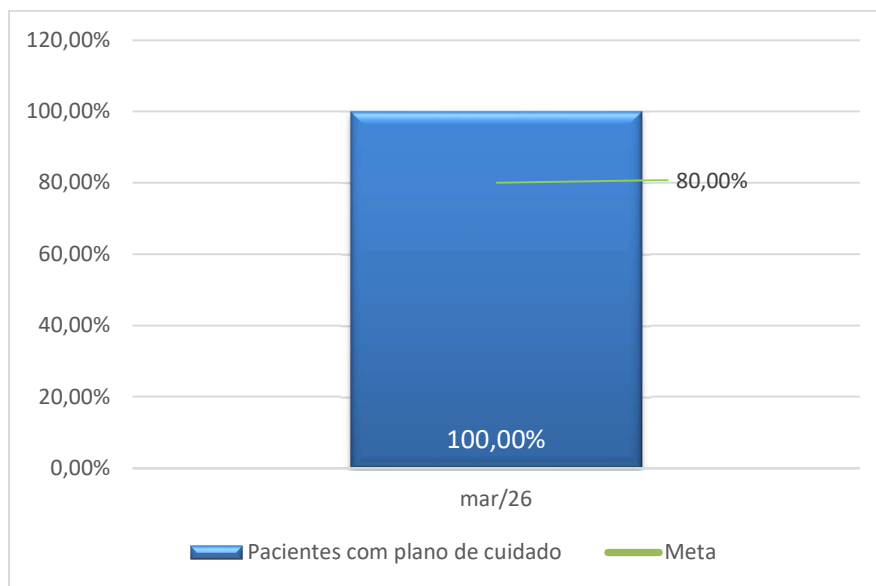
Tabela 6: N° de pacientes com plano de cuidado

	março/2026
N° de pacientes elegíveis	8
N° de pacientes com plano de cuidado	8
Solicitação de Parecer	9

14

Fonte: Sistema MV

Gráfico 3: Indicador qualitativo de Registro de plano de cuidados paliativos nos pacientes elegíveis.



No período analisado, foram identificados 8 pacientes elegíveis para cuidados paliativos, dos quais 100% (8 pacientes) possuíam plano de cuidado devidamente registrado em prontuário eletrônico, resultando em uma taxa de adesão de 100%, valor superior à meta institucional estabelecida ($\geq 80\%$).

O desempenho evidencia excelência na organização do cuidado, refletindo o compromisso da instituição com uma assistência humanizada, planejada e centrada na dignidade do paciente, especialmente no contexto oncológico.

A análise qualitativa do indicador demonstra um processo assistencial bem estruturado, com adequada identificação dos pacientes elegíveis, solicitação de parecer multiprofissional (9 solicitações registradas) e efetiva formalização do plano terapêutico. Esse resultado indica integração eficiente entre as equipes, garantindo alinhamento das condutas e continuidade do cuidado.

Observa-se que o registro sistemático dos planos de cuidados paliativos fortalece a segurança assistencial, reduz intervenções desnecessárias e promove maior qualidade de vida ao paciente, além de suporte adequado aos familiares.

Destaca-se ainda a maturidade institucional no manejo dos cuidados paliativos, com adesão integral aos protocolos e diretrizes, evidenciando a consolidação de uma cultura assistencial voltada à integralidade do cuidado.

Dessa forma, o indicador confirma a efetividade das ações implementadas, demonstrando um modelo assistencial resolutivo, ético e alinhado às boas práticas, além de reforçar a adequada aplicação dos recursos públicos e o compromisso com a melhoria contínua da qualidade assistencial.

15



CONCLUSÃO

Os resultados apresentados ao longo do período de execução, com destaque para o mês de março, evidenciam que a Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa opera com elevado nível de governança clínica e assistencial, demonstrado pelo alcance e, em alguns indicadores, superação das metas institucionais estabelecidas no Plano de Trabalho. Observa-se coerência entre planejamento, execução e monitoramento, com resultados sustentados por dados confiáveis, rastreáveis e sistematicamente analisados.

A baixa incidência de eventos adversos, sem registros de danos, associada à reduzida taxa de mortalidade em pacientes oncológicos não paliativos, evidencia controle efetivo dos riscos assistenciais, elevada adesão aos protocolos clínicos e capacidade de resposta oportuna das equipes multiprofissionais. Destaca-se, ainda, a integralidade na implementação dos cuidados paliativos, com 100% de adesão aos planos de cuidado entre os pacientes elegíveis, reforçando a centralidade do paciente e a abordagem humanizada na assistência.

Os achados ao longo dos seis meses demonstram a consolidação de um sistema de gestão da qualidade estruturado, com cultura de segurança fortalecida, utilização sistemática de indicadores, análise crítica dos resultados e implementação contínua de ações de melhoria. Evidencia-se, também, a integração multiprofissional, a padronização de processos assistenciais e o alinhamento às diretrizes do Ministério da Saúde e às boas práticas em saúde.

Nesse contexto, conclui-se que a instituição apresenta desempenho assistencial eficiente, seguro e resolutivo, assegurando a adequada e responsável aplicação dos recursos provenientes da emenda parlamentar. Os resultados alcançados ao longo da execução do plano demonstram impacto positivo e sustentável na qualidade da assistência oncológica, na redução de riscos e na melhoria dos desfechos clínicos.

Por fim, o presente relatório de prestação de contas final evidencia o cumprimento dos objetivos propostos, a efetividade das ações implementadas e a relevância dos investimentos realizados, reafirmando o compromisso institucional com a transparência, a boa governança e a melhoria contínua dos serviços prestados à população usuária do Sistema Único de Saúde.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP). *Manual de Cuidados Paliativos*, 2023.

Ferreira KASL, Santos AC. Hipodermóclise e administração de medicamentos subcutâneos: uma técnica do passado com futuro. *EBSERB prática hospitalar*. 2009; XI(65):1009-114.

Azevedo DL, organizator. O uso da via subcutânea em geriatria e cuidados paliativos: um guia da SBGG e da ANCP para profissionais [Internet]. 2. ed. Rio de Janeiro: SBGG; 2017 [cited 2023 Jul 20]. 60 p. Available from: https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2017/11/SBGG_guiasubcutanea_2aeducacao.pdf

Carone GF. Estudo observacional do uso da hipodermóclise em pacientes oncológicos [master's thesis]. São Paulo: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo [Internet]; 2016 [cited 2023 Jul 16]. 108 p. Available from: https://teses.usp.br/index.php?option=com_jumi&fileid=17&Itemid=160&id=27A8DF994482&lang=pt-br 2.

17

Manual de Cuidados Paliativos ANCP. 2ª edição. Porto Alegre: SULINA 2012.

Manual de Cuidados Paliativos: 2.ª edição revisada e ampliada. São Paulo: Hospital Sírio-Libanês; Ministério da Saúde, 2023. 424 p. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2023/manual-de-cuidados-paliativos-2a-edicao/view>. Acesso em: 15 out. 2025.

MATSUMOTO, D. et al. *Cuidados Paliativos: princípios e práticas*. São Paulo, 2012

Organização Mundial da Saúde. *Definition of Palliative Care*, 2002.

PINTO, A. L.; CAMPOS, C. L. *Interdisciplinaridade em Cuidados Paliativos*, 2016.

Polastrini RT. Terapia subcutânea. In: Castilho RK, Silva VC, Pinto CS, editors. *Manual de Cuidados Paliativos*. Rio de Janeiro: Editora Atheneu; 2021. p. 467-71.



Pontalti G, Rodrigues ES, Firmino F, Fabris F, Stein MR, Longaray VK. Via subcutânea: segunda opção em cuidados paliativos. Rev. HCPA [Internet]. 2012 [cited 2023 Jul 16];32(2). Available from: <https://seer.ufrgs.br/hcpa/article/view/26270/19181>

Pontalti G, Lima e Silva EC, Santos L, Santos LM. Guia prático de hipodermóclise em cuidados paliativos. Porto Alegre: Editora Essência; 2021. 116 p

Vasconcellos CF, Milão D. Hipodermóclise: alternativa para infusão de medicamentos em pacientes idosos e pacientes em cuidados paliativos. Pajar [Internet]. 2019 [cited 2023 Jul 14]; 7(1). Available from: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/pajar/article/view/32559/17942>

Vidal FK, Oselame GB, Neves EB, Oliveira EM. Hipodermóclise: revisão sistemática da literatura. Rev. Atenção Saúde [Internet]. 2015 [cited 2023 Mar 17];13(45). Available from: https://www.seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/2953/1784



ANEXO 1
Eventos Adversos Mar_26

Nº FORMS	DATA DA NOTIFICAÇÃO (FORMS)	SETOR NOTIFICANTE	SETOR NOTIFICADO	DATA DO EVENTO ADVERSO	Nº ATENDIMENTO	EVENO ADVERSO OCORRIDO
2364	1/25/2026 7:20:54	CLÍNICA CIRÚRGICA	CLÍNICA CIRÚRGICA	1/24/2026	2345502	Queda
2379	1/27/2026 0:22:13	CLÍNICA MÉDICA	CLÍNICA MÉDICA	1/26/2026	2345882	Queda
2413	02/03/2026 06:34	PSSUS	PSSUS	02/03/2026	2355077	Queda

DESCRIÇÃO DO EVENTO	AÇÕES IMEDIATAS REALIZADAS
PACIENTE LUCIDA E ORIENTADA FOI AO BANHEIRO E SEGUNDO ELA PARA PROTEGER O ACESSO AO SENTAR NO VASO SANITARIO SE DESIQUILIBROU E CAIU SENTANDO NO CHÃO	IMEDIATAMENTE ACOLHIDA PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM SEM FRATURA OU ESCORIAÇÕES MOBILIZANDO TODOS OS MEMBROS, SEM QUEIXAS DE DOR, ACOMODADA NO LEITO, SINAIS VITAIS ESTÁVEIS.
PACIENTE RELATA QUE AO TENTAR DESCER DA CAMA CAIU DE JOELHOS NO CHÃO.	REALIZADO EXAME FÍSICO DA PACIENTE, SEM LESÕES, DOR E EDEMA. COMUNICADO MEDICO PLANTONISTA.

Paciente/dia

SUGESTÕES DE MELHORIAS	HORA DO EVENTO/NÃO CONFORMIDADE	TIPO DE NOTIFICAÇÃO	PACIENTE ONCOLÓGICO?
IMPORTANTE ACOMPANHANTE FAMILIAR E A MELHORA DA COMUNICAÇÃO ENTRE PACIENTE E EQUIPE DE ENFERMAGEM.	10:00:00 PM	Incidente SEM DANO (Evento adverso - Quando não há dano ao paciente/colaborador)	Sim
ILUMINAÇÃO DA ENFERMARIA, AUXÍLIO DO ACOMPANHANTE, ATENÇÃO REDOBADA.	11:30:00 PM	Incidente SEM DANO (Evento adverso - Quando não há dano ao paciente/colaborador)	Sim
Maior cuidado ao paciente	3:20:00 AM	Incidente SEM DANO (Evento adverso - Quando não há dano ao paciente/colaborador)	Sim



ANEXO 2

Óbitos (excluído paliativo)

Óbitos Mar_26

DATA	CD_ATENDIMENTO	TP_SEXO	IDADE	CD_CONVENIO	DS_LEITO	U_CD_UNID_H	RDU_DS_UNIDADE	NM_CONVENIC	SETOR
01/03/2026	2363041	M	75	1	UTI 1 - LEITO 13	22	UTI ADULTO 1	JS - INTERNACA	UTI 1
14/03/2026	2391974	M	57	1	LEITO 3	39	SALA VERMELHA	JS - INTERNACA	PS ADULTO- SI

UNIDADE	COMPETÊNCIA	TIPO	NICO X CIRURG	CID	DS CID	Paliativo
UTI	mar/26	SUS	CIRURGICO	C152	NEOPLASIA MALIGNA DA PORC?O ABDOMINAL DO ESOFAGO (ESOFAGO ABDOMINAL)	não
PS SUS	mar/26	SUS	CLINICO	C159	NEOPLASIA MALIGNA DO ESOFAGO, N?O ESPECIFICADO	não



ANEXO 3

Pacientes elegíveis

Paliativados_Mar_26

ATENDIMENTO	DT_SOLICITACAO	CD_PACIENTE	CD_CONVENIO	NM_CONVENIO	CD_ORI_ATE	DS_ORI_ATE	CD_SETOR	NM_SETOR	CD_LEITO	DS_LEITO
2373697	01/03/2026 13:33:52	197084	1	SUS - INTERNACAO	15	PRONTO SOCC	60	CLINICA MEDIC	1124	LEITO 08
2391893	20/03/2026 08:46:30	237851	1	SUS - INTERNACAO	15	PRONTO SOCC	60	CLINICA MEDIC	1160	LEITO 47
2392386	18/03/2026 12:04:49	151209	1	SUS - INTERNACAO	15	PRONTO SOCC	60	CLINICA MEDIC	1162	LEITO 49
2385601	16/03/2026 11:35:42	94249	1	SUS - INTERNACAO	15	PRONTO SOCC	60	CLINICA MEDIC	1165	LEITO 52
2385601	20/03/2026 09:11:31	94249	1	SUS - INTERNACAO	15	PRONTO SOCC	60	CLINICA MEDIC	1165	LEITO 52
2373496	01/03/2026 10:08:33	184909	1	SUS - INTERNACAO	15	PRONTO SOCC	60	CLINICA MEDIC	1172	LEITO 59
2381525	05/03/2026 07:18:51	23892	1	SUS - INTERNACAO	15	PRONTO SOCC	61	CLINICA CIRUR	988	LEITO 34
2387063	18/03/2026 11:44:50	12781	1	SUS - INTERNACAO	15	PRONTO SOCC	60	CLINICA MEDIC	1136	LEITO 41
2393064	19/03/2026 12:03:40	27930	1	SUS - INTERNACAO	15	PRONTO SOCC	60	CLINICA MEDIC	1159	LEITO 40

CD_UNID_INT	DS_UNID_INT	DT_PARECER	COD_PREST_S	COD_PREST_P	DS_ESPECIALID	MES	ANO	TM_PARECER	TEMPO DE RESPOSTA	Paliativo
64	CLINICA MEDICA 01	04/03/2026 09:26:52	3706	3706	CUIDADOS PALEATIVOS	03/2026	2026	68	67:53:00	Sim
69	CLINICA MEDICA 06	20/03/2026 11:48:12	4129	4129	CUIDADOS PALEATIVOS	03/2026	2026	3	3:01:42	Sim
69	CLINICA MEDICA 06	19/03/2026 12:07:04	4129	4129	CUIDADOS PALEATIVOS	03/2026	2026	24	24:02:15	Sim
69	CLINICA MEDICA 06	18/03/2026 11:57:42	4042	4042	CUIDADOS PALEATIVOS	03/2026	2026	48	48:22:00	Sim
69	CLINICA MEDICA 06	25/03/2026 09:13:25	4042	4042	CUIDADOS PALEATIVOS	03/2026	2026	120	120:01:54	Sim
70	CLINICA MEDICA 07	04/03/2026 09:31:36	1955	1955	CUIDADOS PALEATIVOS	03/2026	2026	71	71:23:03	sim
55	CLINICA CIRURGICA 06	05/03/2026 08:27:50	4137	4137	CLINICA GERAL	03/2026	2026	1	1:08:59	Não
66	CLINICA MEDICA 05	19/03/2026 12:03:31	4129	4129	CUIDADOS PALEATIVOS	03/2026	2026	24	24:18:41	Sim
68	CLINICA MEDICA 04	20/03/2026 12:22:14	1955	1955	CUIDADOS PALEATIVOS	03/2026	2026	24	24:18:34	Sim

N° total de saídas de pacientes oncológicos (excluído paliativo)



APÊNDICE A


PROCOLOS REVISADOS



PROTOCOLO DE CUIDADOS PALIATIVOS

Vigência 10/2027 - Rev. 03
Proibida a Reprodução




	<h1>PROTOCOLO</h1>	Codificação	
		PTL.SCBM.CPALI.001	
	Protocolo de Cuidados Paliativos	Rev.	Página
	03	Página 2 de 29	

Sumário

1.	INTRODUÇÃO.....	5
2.	OBJETIVOS (gerais e específicos)	5
3.	APLICAÇÃO	5
4.	SIGLAS E DEFINIÇÕES.....	5
5.	RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO E GERENCIAMENTO.....	6
6.	DESCRIÇÃO	6
6.1	Perfil epidemiológico das doenças	6
6.2	Definição:	6
6.3	Fases de implementação e progressão do cuidado paliativo:	7
6.4	Principais sinais, sintomas e tratamento das últimas horas da vida.....	8
6.5	Avaliação inicial	10
6.6	Plano de Cuidados.....	10
6.7	Cuidados nas últimas horas	10
6.7.1	Controle dos sinais e sintomas na terminalidade.....	10
6.8	Atribuições do Médico em Cuidados Paliativos.....	13
6.8.1.	Avaliação Clínica e Planejamento Terapêutico.....	13
6.8.2.	Controle de Sintomas.....	14
6.8.3.	Comunicação e Tomada de Decisão.....	14
6.8.4.	Cuidados nas Últimas Horas de Vida.....	14
6.9	Atribuições da Enfermagem em Cuidados Paliativos.....	14
6.9.1.	Avaliação e Monitoramento	14
6.9.2.	Controle de Sintomas e Cuidados Gerais.....	15
6.9.3.	Comunicação e Apoio Emocional.....	15

Vigência 10/2027 - Rev. 03
Proibida a Reprodução




	<h1>PROTOCOLO</h1>	Codificação	
		PTL.SCBM.CPALI.001	
	Protocolo de Cuidados Paliativos	Rev.	Página
	03	Página 3 de 29	

6.9.4. Cuidados nas Últimas Horas de Vida.....	15
6.10 Atribuições do Nutricionista em Cuidados Paliativos	15
6.10.2. Planejamento Nutricional	16
6.10.3. Manejo de Sintomas.....	16
6.10.4. Apoio Emocional e Educativo	16
6.11 Atribuições da Fisioterapia em Cuidados Paliativos.....	16
6.11.1. Avaliação Funcional e Planejamento Terapêutico	16
6.11.2. Controle de Sintomas e Promoção do Conforto	17
6.11.3. Reabilitação e Manutenção da Funcionalidade	17
6.11.4. Cuidados nas Fases Avançadas e Finais da Vida	17
6.12 Atribuições da Psicologia em Cuidados Paliativos.....	17
6.12.1. Avaliação e Acompanhamento Psicológico	18
6.12.2. Apoio à Família.....	18
6.12.3. Apoio à Equipe de Saúde	18
6.12.4. Intervenções Terapêuticas	18
6.13 Atribuições do Serviço Social em Cuidados Paliativos.....	18
6.13.1. Avaliação Social	18
6.13.2. Intervenção e Acompanhamento	19
6.13.3. Articulação Institucional e Comunitária	19
6.14 Equipe Farmacêutica:	19
6.14.1 Farmacologias usadas em fim de vida	19
6.14.2 Compatibilidade entre as medicações	24
7. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	24
8. MEDIDAS PREVENTIVAS.....	25
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	25

Vigência 10/2027 - Rev. 03
Proibida a Reprodução




	PROTOCOLO	Codificação	
		PTL.SCBM.CPALI.001	
	Protocolo de Cuidados Paliativos	Rev.	Página
03		Página 4 de 29	

10.	ANEXOS.....	27
11.	HISTÓRICO DO DOCUMENTO.....	28

Vigência 10/2027 - Rev. 03
Proibida a Reprodução



	<h1>PROTOCOLO</h1>	Codificação	
		PTL.SCBM.CPALI.001	
	<h2>Protocolo de Cuidados Paliativos</h2>	Rev.	Página
03		Página 5 de 29	

1. INTRODUÇÃO

Os Cuidados Paliativos (CP) constituem uma abordagem assistencial voltada à promoção da qualidade de vida de pacientes e familiares diante de doenças que ameaçam a continuidade da vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento físico, psíquico, social e espiritual, conforme definição da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2002).

Na Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa (SCBM), os CP são pautados pela integralidade, humanização e interdisciplinaridade, reconhecendo a autonomia do paciente e da família, e garantindo-lhes assistência digna e individualizada desde o diagnóstico até o fim da vida e o período de luto.

2. OBJETIVOS (GERAIS E ESPECÍFICOS)

Objetivo geral:

Proporcionar atenção integral e humanizada ao paciente com doença que ameaça a continuidade da vida, priorizando o conforto, o controle de sintomas e a qualidade de vida.

Objetivo específico:

- Promover o alívio da dor e de outros sintomas físicos e emocionais.
- Favorecer a comunicação efetiva entre equipe, paciente e família.
- Garantir a atuação interdisciplinar de profissionais de saúde.
- Assegurar o apoio espiritual e psicossocial ao paciente e familiares.
- Oferecer suporte durante o luto, conforme necessidade.
- Estimular o respeito à autonomia e às decisões do paciente.

3. APLICAÇÃO

Aplica-se a todos os setores assistenciais da SCBM — internação, pronto-socorro, UTI e ambulatorios, abrangendo pacientes adultos, pediátricos e idosos portadores de doenças crônicas, progressivas e/ou incuráveis.

4. SIGLAS E DEFINIÇÕES

Equipe Interdisciplinar: conjunto de profissionais de diversas áreas que atuam de forma integrada, compartilhando objetivos e decisões no plano de cuidado.

CP: Cuidados Paliativos


OMS: Organização Mundial da Saúde

PPS: Palliative Performance Scale

ESAS: Edmonton Symptom Assessment Scale

Vigência 10/2027 - Rev. 03
Proibida a Reprodução



	PROTOCOLO Protocolo de Cuidados Paliativos	Codificação	
		PTL.SCBM.CPALI.001	
		Rev.	Página
		03	Página 6 de 29

ANCP: Academia Nacional de Cuidados Paliativos

5. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO E GERENCIAMENTO

Elaboração: Núcleo de Segurança do Paciente / Gerência Assistencial / Gerente de Enfermagem

Gerenciamento: Comissão de Cuidados Paliativos da SCBM

6. DESCRIÇÃO

6.1 Perfil Epidemiológico das Doenças

Fase avançado do Câncer, síndromes demenciais, doenças neurológicas progressivas, sequelas neurológicas, insuficiência cardíaca, doença pulmonar obstrutiva crônica, insuficiência renal, insuficiência hepática, HIV e outros.

6.2 Definição

Cuidados Paliativos: conjunto de ações que visa a melhoria da qualidade de vida do indivíduo durante o adoecimento, dando a ele e seus familiares o conforto através da prevenção, identificação e tratamento precoce dos sintomas: **FÍSICOS, PSÍQUICOS, SOCIAIS, ESPIRITUAIS E AMBIENTAIS.**

Tratamento curativo obstinado: aquele realizado em pacientes terminais sem que haja resposta ou perspectiva de benefício. É ineficaz, não agrega benefício, pode gerar desconforto, piorar sintomas e aumentar custo.

Terminalidade: condição final no adoecimento do paciente. É o período compreendido entre a constatação do não benefício das medidas curativas e a morte. Nessa fase, o indivíduo passa por rápido declínio funcional e o caminhar em direção 'a morte é previsível e irremediável.

Princípio da autonomia: é a capacidade de autodeterminação de uma pessoa, ou seja, o quanto ela pode gerenciar sua própria vontade, livre da influência de outras. Logo, com devido empoderamento e informação, o indivíduo tem liberdade de decisão sobre questões relativas a seu corpo.


Princípio da beneficência: fazer o bem, maximizar benefício, desejar o melhor para o paciente, buscar restabelecer sua saúde, prevenir um agravo, ou promover a saúde. Oferecer o melhor tratamento ao seu paciente, tanto no que diz respeito 'a técnica quanto no que se refere ao reconhecimento das necessidades físicas, psicológicas ou sociais.

Princípio da não maleficência: evitar o mal, minimizar o prejuízo. Nunca infligir dano deliberado. Pesar a relação risco/benefício ao se tomar condutas, reduzindo os efeitos adversos ou indesejáveis das ações diagnósticas e terapêuticas.

Princípio da justiça: obrigação ética de tratar cada indivíduo conforme o que é moralmente correto e adequado, de dar a cada um o que lhe é devido de maneira integral. Evitando ao máximo que aspectos sociais, culturais, religiosos, financeiros ou outros interfiram na relação médico-

Vigência 10/2027 - Rev. 03
Proibida a Reprodução



	PROTOCOLO	Codificação	
		PTL.SCBM.CPALI.001	
Protocolo de Cuidados Paliativos	Rev.	Página	
	03	Página 7 de 29	

paciente. Os recursos devem ser equilibradamente distribuídos, com o objetivo de alcançar, com melhor eficácia, o maior número de pessoas assistidas.

Eutanásia: conduta guiada pelo sentimento de compaixão ou piedade pela qual se traz a abreviação da vida através de uma morte rápida. O conceito se aplica a pessoas em estado terminal, ou portadores de enfermidade incurável que estejam em sofrimento constante. É caracterizada no Brasil como crime de homicídio e punida com rigores do código penal. **ESTA PRÁTICA NÃO DEVE SER REALIZADA.**

Distanásia: é o prolongamento desnecessário do processo da morte através de métodos artificiais considerados obstinados e extraordinários durante o morrer. Não traz benefício ao paciente ou a sociedade. Tem por objetivo frustrado evitar a morte a qualquer custo. No entanto, apenas adia o óbito inevitável, prolongando o morrer. Pode trazer sofrimento adicional ao paciente e familiares. **ESTA PRÁTICA NÃO DEVE SER PRATICADA.**

Ortotanásia: orto = certo e thanatos = morte. Consiste num processo de cuidado em que a condução é guiada pelo respeito a maneira natural em que a vida se encerra. Nesse sentido, uma vez identificado o processo inexorável da morte, evita-se a implementação ou descontinua-se tratamentos fúteis e obstinados, priorizando o conforto, higiene e dignidade durante o transcorrer natural do morrer.

Termos de uso inapropriado em cuidados paliativos: devem ser evitados as seguintes palavras e expressões em discussões sobre cuidado paliativo: “limitação, grau de investimento, paliar o paciente, não tem mais nada para fazer, fora de possibilidade terapêutica”.

Empatia: partilhar e compreender estados emocionais vividos por outra pessoa. Em saúde consiste em perceber a situação em que se encontra o paciente através do ponto de vista dele. Trata-se, de inferir a dimensão do seu sofrer e a proposta de cuidado por ele desejada. É um exercício que a equipe e família devem constantemente realizar. Quando todos os envolvidos no cuidado e adoecimento compartilharem do mesmo ponto de vista que o paciente, a ansiedade e sofrimento são reduzidos, a comunicação se desenvolve com menos ruídos e os conflitos tendem a se solucionar. Compaixão = sentir por X compaixão = fazer por.

6.3 Fases De Implementação e Progressão do Cuidado Paliativo


Na implementação dos cuidados paliativos, alguns aspectos devem ser considerados;

- Documentação do status da doença;
- Status funcional;
- Fatores que pioram ou aliviam sintomas físicos;
- Gerenciamento dos sintomas e resposta do paciente as medidas curativas já instituídas;
- Avaliação da necessidade de apoio aos familiares;
- Inclusão dos familiares e pacientes no processo de cuidado.

Os cuidados paliativos em pacientes internados na clínica médica e cuidados especiais devem seguir uma ordem lógica de progressão baseado na evolução clínica de cada caso. Esse processo é contínuo, diário e didaticamente dividido conforme as seguintes fases:

Vigência 10/2027 - Rev. 03
Proibida a Reprodução



	PROTOCOLO	Codificação	
		PTL.SCBM.CPALI.001	
Protocolo de Cuidados Paliativos	Rev.	Página	
	03	Página 8 de 29	

- **Primeira fase ou cuidado com ênfase curativa:** toda medida terapêutica e de cuidado que visa a cura ou melhoria da doença e a recuperação da saúde do indivíduo. Há probabilidade de recuperação do paciente do que irreversibilidade ou morte. Nessa fase, as ações paliativas têm como meta o alívio dos sintomas inerentes a doença e decorrentes do tratamento.

A morte é pouco provável ou não é esperada.

- **Segunda fase ou cuidado paliativo proporcional:** é implementada quando já existe falha de resposta aos recursos terapêuticos utilizados e, a despeito do tratamento otimizado, o paciente caminha em direção ao desfecho de irreversibilidade e morte. Nesse contexto, as ações paliativas no controle dos sinais e sintomas passam a ter prioridade em relação aos cuidados curativos. A proporção da prioridade entre essas duas frentes de cuidado deve acompanhar e evolução de melhora ou piora do indivíduo, oscilando em patamares intermediários entre o cuidado curativo pleno e o cuidado paliativo exclusivo. Terapias invasivas devem paulatinamente dar lugar as medidas de controle dos sintomas em evoluções no sentido da morte e irreversibilidade, assim como intervenções curativas devem ser priorizadas à medida que o caso siga o caminho da melhora e restauração.

A morte é possível e prevista para semanas a meses.

- **Terceira fase ou cuidado paliativo exclusivo:** identificada irreversibilidade da doença e instalado o processo de morrer, nenhuma medida com contenção curativa seria efetiva para mudar a história natural do adoecimento e o desfecho clínico desfavorável. Nesse ponto, o tratamento curativo deixa de ter resultado ou significado e as medidas de controle de sinais e sintomas e conforto passam a ser a única estratégia efetiva e benéfica para o paciente. As medidas com intenção curativas devem então ser descontinuadas e toda a energia e conhecimento da equipe devem ser canalizados para o conforto do paciente e acolhimento da família. Será identificada, com uma borboleta de cor **AZUL**, onde ficará fixado na cabeceira paciente, sinalizando os cuidados paliativos exclusivos.

A morte é provável e prevista para horas a dias.

6.4 Principais sinais, sintomas e tratamento das últimas horas da vida


**Como é morrer? A gente entra em coma? dói?
“...como são as últimas horas?”**

Quando todos os sintomas se exacerbam, começa a emergir um quadro de morte próxima e irreversível, a sobrevida média do doente é de horas a dias. Este quadro é chamado de “últimas quarenta e oito horas” ou “processo ativo de morte” ou ainda “agonia terminal” ou “agonia”.

- **Anorexia fisiológica:** Nas últimas 48 horas, as atividades metabólicas estão diminuídas, ocasionando uma anorexia fisiológica. O doente pode não ter nenhuma ingestão de alimentos e a aceitação de líquidos se torna progressivamente mais difícil. Forçar a alimentação através de sonda enterais, pode ser uma considerada uma medida fútil, na medida que provoca desconforto físico, tanto pela presença da sonda, como novos sintomas podem surgir. A falta completa de aceitação de líquidos nas últimas horas é bem tolerada pelo o paciente e atinge o maior grau com a perda da habilidade de engolir. **SINAL QUE É MUITO INDICATIVO DE PROXIMIDADE DA MORTE.**

Vigência 10/2027 - Rev. 03
Proibida a Reprodução



	<h1>PROTOCOLO</h1>	Codificação	
		PTL.SCBM.CPALI.001	
	<h2>Protocolo de Cuidados Paliativos</h2>	Rev.	Página
03		Página 9 de 29	

- **Imobilidade ao leito:** Característica muito comum aos doentes em final de vida. O doente não consegue mais se movimentar. Deve-se movimentá-lo cuidadosamente a fim de evitar desconforto.
- **Sonolência:** No final, o doente dorme praticamente todo o tempo, embora continue sendo espertável em alguns momentos. Pode se comunicar precariamente, abre os olhos com muita dificuldade e momentaneamente, retornado ao sono a seguir.
- **Alterações da cognição:** Sintoma frequente na maioria dos pacientes, variando em intensidade. Nesta fase, a memória e o raciocínio deterioram. As respostas são demoradas e por vezes inadequadas ou inexistentes. Às vezes podem surgir **visões, alucinações, e experiências sensoriais diferentes**. O doente fala com pessoas que não vemos, comunica-se com parentes mortos há muito tempo. **Nas últimas horas, podem surgir quadro de delirium terminal, frequente em 80% dos pacientes com câncer avançado na última semana, é um sinal de deterioração funcional significativa e indica proximidade da morte.** O delirium da fase final pode estar relacionado a vários fatores como: **hipóxia, variações tóxico-metabólico como uremia, encefalopatia hepática, infecções, desidratação, acúmulo de medicamentos como opioides, anticolinérgicos e diazepínicos.**
- **Mioclônus:** Os abalos musculares involuntários são frequentes e indicativos de neurotoxicidade. Podem ser secundários a medicamentos, distúrbios metabólicos (uremia), hipóxia, desidratação ou por edema do Sistema Nervoso Central no caso de tumores e metástases centrais. São precursores de convulsões e devem ser controlados o mais rápido possível.
- **Dor:** Sintomas que estavam razoavelmente controlados podem voltar a exacerbar nos últimos dias de vida e se tornarem refratários a terapêutica habitual. O tratamento de sintoma como **dor e dispnéia** deve ser mantido até o final da vida. É um sintoma preponderante entre pacientes em Cuidados Paliativos, mas dificilmente surge nessa fase se não existir previamente. A suspensão abrupta de sedativos e opioides pode levar a abstinência física e provocar desconforto desnecessário ao doente. Entretanto a suspensão de antidepressivos podem ser necessárias, a fim de evitar efeitos adversos exacerbados e de difícil controle.;
- **Dispnéia;**
- **Colapso periférico:** As perdas de função orgânica que se desencadeiam neste processo levam ao colapso periférico, caracterizado por palidez cutânea, extremidades frias, pele marmórea e cianose periférica. São comuns as alterações de padrão respiratório, com irregularidade no ritmo e períodos cada vez mais prolongados de apneia.
- **Ronco ou broncorréia (sororoca):** É um evento comum a maioria dos doentes, caracteriza-se por uma respiração ruidosa, com secreções. Tem como causa a incapacidade de deglutir saliva e outras secreções. É um dos sintomas que mais incomodam os acompanhantes e a família, provocando sensação de sofrimento.

Vigência 10/2027 - Rev. 03
Proibida a Reprodução



- **Momento da morte:** As últimas incursões respiratórias podem ser longas e suspirosas ou muito superficiais e pausadas. A cessação da respiração normalmente precede a parada dos batimentos cardíacos. Após a morte, ocorre o relaxamento da expressão facial.

Os Cuidados Paliativos devem seguir **avaliação individualizada e contínua**, incluindo:

6.5 Avaliação Inicial

- Dados biográficos e preferências pessoais;
- Cronologia da doença e tratamentos realizados;
- Avaliação funcional (PPS ou Karnofsky);
- Avaliação de sintomas (ESAS);
- Necessidades espirituais, sociais e emocionais.

6.6 Plano de Cuidados

- Definição de objetivos terapêuticos realistas;
- Registro das decisões clínicas e intervenções propostas;
- Elaboração de plano multiprofissional (médico, enfermagem, nutrição, psicologia, fisioterapia, serviço social e fonoaudiologia);
- Revisão periódica e comunicação contínua com paciente e família.

6.7 Cuidados Nas Últimas Horas

- Avaliação clínica frequente (mínimo 2x ao dia);
- Controle rigoroso de dor, dispnéia, agitação e secreções;
- Suspensão de medidas desnecessárias;
- Garantia de ambiente tranquilo, conforto e presença familiar;
- Suporte emocional.

6.7.1 Controle Dos Sinais E Sintomas Na Terminalidade

SINTOMAS	TRATAMENTO	MEDICAÇÕES
ANOREXIA FISIOLÓGICA	A hidratação artificial nesta fase é controversa e deve ser cuidadosa para evitar acúmulos e edemas desnecessários, assim como quadros de congestão pulmonar e desconforto respiratório. A via subcutânea pode ser a melhor escolha. Suporta até 1500 ml diários de soluções isotônicas no mesmo sítio. Nesta fase é frequente a boca seca, entretanto não é	Hipodermóclise.

Vigência 10/2027 - Rev. 03
Proibida a Reprodução



	<p>sinônimo de hidratação artificial. Hidratar os lábios com gazes úmidas ou cubos de gelo. A administração de nutrição artificial tanto enteral quanto parenteral está associada a comorbidades e não contribui para o alívio de nenhum sintoma ou reversão do quadro.</p>	
IMOBILIDADE	<p>Equipe e cuidadores devem ser muito bem treinados para realização de movimentação passiva do doente e auxiliar ativamente nas transferências, as quais devem ser evitadas, por serem muitos desconfortáveis e dolorosas nesta fase. Ordens explícitas sobre prevenção de úlcera por pressão, mobilização, cuidado com a pele e mucosas, mobilização passiva não devem faltar a prescrição. Manter quarto tranquilo e calmo. Estimular familiar a tocar e conversar com o paciente, mesmo que não esboce nenhuma reação, e evitar conversas desagradáveis no setor.</p>	
SONOLÊNCIA	<p>É um sintoma esperado nas últimas horas e não justifica redução ou suspensão das doses de sedativos. Entretanto, a avaliação dos medicamentos deve ser considerada se a sonolência surgir concomitante ao início do uso dos medicamentos.</p>	
ALTERAÇÃO COGNITIVA	<p>As alterações da cognição e as pequenas alucinações devem ser toleradas. As intervenções medicamentosas são recomendadas quando o delirium se torna agitado e</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Instituir uma hidratação de até 1000ml / dia, pode prevenir instalação do quadro; • Reavaliar e ajustar dose dos opioides, em torno de 20 a 30% abaixo da dose anterior, nos casos da anúria e oligúria,

Vigência 10/2027 - Rev. 03
Proibida a Reprodução



	representa uma ameaça ao conforto e segurança do paciente.	<p>dando preferências as infusões contínuas ou opioide de curta duração;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Haloperidol: 1mg SC a cada 6 ou 8 horas e se (delirium agitado), 2,5 a a 5mg SC EM BOLLUS; • Clorpromazina 12,5mg a cada 12h.
MIOCLÔNUS	<p>Nestas condições, prevenir e rever medicações predisponentes é fundamental. São utilizados anticonvulsivantes:</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Midazolam: a partir de 1 mg / h – infusão contínua; 5,0 a 10mg bolus SC No momento da crise; • Clonazepam; 1 a 3 VO (gotas) 2 ou 3 vezes dia – dose teto / dia; 20mg; • Diazepam: 5 a 10 mg ev bolus; • Fenitoína: 300 mg/dia EV – se já em uso anteriormente.
DOR	<p>Para terapia farmacológica, avaliar pontuação de dor na escala analógica (EAD) quando não responsivo e na escala comportamental de dor (ECD) quando não responsivo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Morfina 5 A 10 mg SC 4/4 OU 6/6. • Dipirona SC; • Fenitoína 250 mg SC.
DISPNÉIA	<ul style="list-style-type: none"> - Técnicas de relaxamento; Oxigenioterapia, ventilação não invasiva se tolerado. - Aspiração das vias aéreas superiores em situações de secreção proximal; - Medicamento de escolha é a morfina em baixas dose, associada ou não a benzodiazepínico, ambos em infusão contínua e parenteral. 	<p>Opioides: inicial - Morfina 10 mg em 24 horas SC:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Midazolam 0,5mg / h a 1 mg / h. • Naqueles que já reberam opioides para analgesia aumentar 50%. • Em casos de resistentes - Diazepam 2,5 a 5mg / dia ou Clorpromazina SC. • Hidrocortisona 300 a 500mg – broncoespasmo e na redução edema peritumoral, compressões de veia cava superior e compressões de traqueia.
COLAPSO PERIFÉRICA	<p>As vias de administração de medicamentos necessitam ser reavaliadas e adaptadas a cada caso. Os acessos venosos periféricos tornam-se difíceis e as repetidas tentativas de punção podem ser bastante dolorosas. Acessos venosos centrais não devem ser instalados nesta fase pelo alto risco que representam e por não</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Hipodermóclise ou acesso SC. • Scalp tipo butterfly, de calibre; 27 – 25 - 23

Vigência 10/2027 - Rev. 03
Proibida a Reprodução



	encontrar justificativa diante do quadro clínico instalado.	
RONCO - BRONCORRÉIA	O ronco deve ser prevenido ou minimizado. Não há diferença significativa de eficácia entre os anticolinérgicos: ATROPINA, ESCOPOLAMINA, HIOSCINA. Devem ser evitadas as repetidas aspirações das vias aéreas, pelo desconforto que ocasiona ao paciente. Na escolha de outro fármaco nessa fase, optar por aquele com maior efeito anticolinérgico, como Clorpromazina, é mais eficiente para diminuir secreções e melhor indicada que o haloperidol nas últimas horas de vida.	<ul style="list-style-type: none"> Dose de 10 a 20mg a cada 4 ou 6h em via sc.
MOMENTO DA MORTE	Apoio espiritual, não confundir com rituais religiosos. A religião do paciente deve ser sempre respeitada. E jamais deve se pressionar o paciente a aceitar qualquer preceito religioso. Escutar é mais importante que se fazer ouvir. Essencialmente: transmitir ao outro a presença de um acolhimento constante e sincero.	

6.8 Atribuições do Médico em Cuidados Paliativos


O médico é responsável pela avaliação clínica, diagnóstico, prognóstico e coordenação das condutas terapêuticas, orientando a equipe e o paciente quanto às possibilidades e limites do tratamento. Sua atuação deve priorizar o alívio de sintomas, a comunicação clara e a tomada de decisão compartilhada.

6.8.1. Avaliação Clínica e Planejamento Terapêutico

- Realizar anamnese e exame físico completos, considerando a história da doença e o contexto psicossocial e espiritual.
- Avaliar funcionalidade (PPS, Karnofsky) e intensidade dos sintomas (ESAS).

Vigência 10/2027 - Rev. 03
Proibida a Reprodução



	PROTOCOLO Protocolo de Cuidados Paliativos	Codificação	
		PTL.SCBM.CPALI.001	
		Rev.	Página
		03	Página 14 de 29

- Elaborar plano terapêutico alinhado aos princípios dos Cuidados Paliativos, priorizando qualidade de vida.
- Revisar periodicamente a evolução e readequar condutas conforme o quadro clínico e os desejos do paciente.

6.8.2. Controle de Sintomas

- Manejar dor e outros sintomas físicos (dispneia, náuseas, constipação, ansiedade, insônia, secreções, fadiga).
- Implementar medidas farmacológicas e não farmacológicas, avaliando resposta e tolerância.
- Garantir prescrição segura, racional e atualizada conforme protocolos institucionais e boas práticas.

6.8.3. Comunicação e Tomada de Decisão

- Estabelecer comunicação empática e honesta com o paciente e familiares.
- Realizar abordagem estruturada para comunicação de más notícias.
- Discutir objetivos de cuidado, diretivas antecipadas de vontade e decisões sobre terapias de suporte avançado.
- Favorecer decisões conjuntas entre equipe, paciente e família, respeitando autonomia e valores pessoais.

6.8.4. Cuidados nas Últimas Horas de Vida

- Identificar o processo de morte iminente e ajustar condutas para priorizar conforto e dignidade.
- Evitar tratamentos fúteis e intervenções invasivas desnecessárias.
- Garantir o controle adequado de dor, dispneia e agitação, com reavaliações frequentes.
- Apoiar a família no processo de despedida e luto, junto à equipe multiprofissional

6.9 Atribuições da Enfermagem em Cuidados Paliativos


A equipe de Enfermagem desempenha papel central na assistência aos pacientes em Cuidados Paliativos, sendo responsável pela avaliação contínua, execução das ações assistenciais, controle de sintomas e apoio emocional ao paciente e à família. Sua atuação deve basear-se nos princípios da humanização, integralidade, ética e respeito à autonomia.

6.9.1. Avaliação e Monitoramento

- Realizar avaliação integral e sistemática do paciente, considerando aspectos físicos, emocionais, sociais e espirituais.
- Aplicar escalas de avaliação (Braden, Morse, entre outras, conforme o caso).
- Identificar precocemente sinais de dor, desconforto, dispneia, ansiedade, alterações cutâneas e outros sintomas limitantes.
- Registrar em prontuário todas as intercorrências e condutas adotadas, assegurando a continuidade do cuidado.

Vigência 10/2027 - Rev. 03
Proibida a Reprodução



	PROTOCOLO Protocolo de Cuidados Paliativos	Codificação	
		PTL.SCBM.CPALI.001	
		Rev.	Página
		03	Página 15 de 29

6.9.2. Controle de Sintomas e Cuidados Gerais

- Administrar medicações conforme prescrição e monitorar efeitos terapêuticos e adversos.
- Implementar medidas não farmacológicas para alívio da dor e do desconforto (mudança de decúbito, posicionamento, higiene e conforto).
- Manter integridade cutânea e prevenir lesões por pressão, com avaliação diária e cuidados de higiene, hidratação e mudança de posição.
- Monitorar e manejar eliminações, hidratação, ventilação e nutrição conforme o estado clínico.
- Assegurar a manutenção de ambiente limpo, tranquilo, com privacidade e condições adequadas para o descanso e a dignidade do paciente.

6.9.3. Comunicação e Apoio Emocional

- Estabelecer vínculo terapêutico com o paciente e familiares, por meio da escuta ativa, empatia e acolhimento.
- Oferecer informações claras, respeitando o nível de compreensão e o desejo do paciente em saber sobre seu quadro clínico.
- Apoiar familiares no enfrentamento do processo de adoecimento e finitude, promovendo conforto e segurança.
- Estimular a expressão de sentimentos, respeitando crenças e valores individuais.

6.9.4. Cuidados nas Últimas Horas de Vida

- Reconhecer e comunicar à equipe os sinais de fase final da vida.
- Garantir o alívio pleno de sintomas, priorizando o conforto e a dignidade.
- Evitar procedimentos desnecessários ou dolorosos que prolonguem o sofrimento.
- Permitir e favorecer a presença da família, assegurando um ambiente humanizado e respeitoso.
- Após o óbito, prestar cuidados pós-morte com ética, respeito e privacidade, orientando e acolhendo os familiares.

6.10 Atribuições do Nutricionista em Cuidados Paliativos


O nutricionista atua como parte essencial da equipe interdisciplinar de Cuidados Paliativos, contribuindo para a promoção do conforto, do bem-estar e da qualidade de vida do paciente, com enfoque na individualização do cuidado alimentar e nutricional, respeitando valores, crenças e preferências pessoais.

6.10.1. Avaliação Nutricional

- Realizar avaliação clínica, antropométrica (quando viável) e dietética, com enfoque funcional.
- Registrar sintomas relacionados à alimentação (anorexia, disfagia, náuseas, constipação, saciedade precoce etc.).

Vigência 10/2027 - Rev. 03
Proibida a Reprodução



	PROTOCOLO	Codificação	
		PTL.SCBM.CPALI.001	
Protocolo de Cuidados Paliativos	Rev.	Página	
	03	Página 16 de 29	

- Utilizar escalas e instrumentos adequados ao perfil do paciente (ASG, Karnofsky, ECOG, PPS, entre outros).
- Definir objetivo nutricional individualizado (manutenção, conforto, controle de sintomas ou suspensão de condutas).

6.10.2. Planejamento Nutricional

- Elaborar condutas com base na via alimentar disponível (oral, enteral ou parenteral) e no prognóstico clínico.
- Adotar estratégias de liberalização dietética, adaptando textura, sabor e frequência conforme a preferência do paciente.
- Avaliar continuamente a necessidade ou descontinuidade da terapia nutricional invasiva, em alinhamento com a equipe médica.
- Considerar o conforto como desfecho principal, evitando intervenções nutricionais fúteis ou que prolonguem sofrimento.

6.10.3. Manejo de Sintomas

Implementar orientações específicas para o controle de sinais e sintomas, tais como:

- Disfagia: modificação de consistência e posicionamento.
- Xerostomia: alimentos úmidos e estímulo salivar.
- Constipação: ajuste de fibras e hidratação, conforme tolerância.
- Náuseas: fracionamento, controle de temperatura e odor dos alimentos.

6.10.4. Apoio Emocional e Educativo

- Acolher dúvidas do paciente e familiares sobre alimentação.
- Orientar familiares sobre o processo natural de redução do apetite na terminalidade, prevenindo sentimento de culpa e ansiedade.
- Incentivar escolhas alimentares com significado afetivo, favorecendo momentos de prazer, vínculo e autonomia do paciente.
- Promover o respeito aos valores culturais e espirituais relacionados à alimentação.
- Participar de reuniões da equipe interdisciplinar, contribuindo com informações e decisões sobre o plano de cuidado nutricional.

6.11 Atribuições da Fisioterapia em Cuidados Paliativos


O fisioterapeuta é parte integrante da equipe interdisciplinar de Cuidados Paliativos, contribuindo para a manutenção da funcionalidade, alívio de sintomas e promoção de conforto físico e emocional. Sua atuação tem como foco melhorar a qualidade de vida e preservar a dignidade do paciente, respeitando suas limitações e objetivos de cuidado.

6.11.1. Avaliação Funcional e Planejamento Terapêutico

- Realizar avaliação fisioterapêutica detalhada, considerando mobilidade, força muscular, amplitude de movimento, padrão respiratório e dor.

Vigência 10/2027 - Rev. 03
Proibida a Reprodução



	<h1>PROTOCOLO</h1>	Codificação	
		PTL.SCBM.CPALI.001	
	<h2>Protocolo de Cuidados Paliativos</h2>	Rev.	Página
03		Página 17 de 29	

- Aplicar escalas funcionais adequadas para monitorar evolução clínica.
- Identificar limitações físicas e elaborar plano terapêutico individualizado, de acordo com o prognóstico e o estágio da doença.
- Estabelecer metas realistas, voltadas à autonomia possível e ao conforto do paciente.

6.11.2. Controle de Sintomas e Promoção do Conforto

- Atuar no alívio da dor e de sintomas físicos como dispneia, fadiga, secreções, rigidez e espasticidade.
- Utilizar técnicas de fisioterapia respiratória (manobras de higiene brônquica, exercícios ventilatórios suaves e posicionamento) para aliviar dispneia e ansiedade.
- Promover mobilização passiva ou ativa assistida, de acordo com tolerância, para prevenir complicações decorrentes da imobilidade (contraturas, úlceras de pressão, congestão pulmonar).
- Orientar sobre posturas que favoreçam o conforto e a respiração adequada.
- Utilizar recursos analgésicos não farmacológicos (calor, frio, alongamentos, eletroterapia leve, conforme avaliação e prescrição institucional).

6.11.3. Reabilitação e Manutenção da Funcionalidade

- Preservar, manter e restaurar, dentro das possibilidades clínicas, a integridade cinético-funcional do paciente.
- Estimular a realização de atividades de vida diária, conforme capacidade e interesse.
- Orientar familiares e cuidadores sobre transferências seguras, posicionamento e exercícios simples domiciliares.
- Contribuir para o treinamento e adaptação de dispositivos auxiliares de locomoção e conforto (andadores, cadeiras de rodas, suportes).

6.11.4. Cuidados nas Fases Avançadas e Finais da Vida


- Ajustar o plano terapêutico conforme o declínio funcional, priorizando conforto e alívio de sintomas.
- Evitar intervenções invasivas ou fatigantes que possam causar desconforto ou sofrimento adicional.
- Focar o atendimento em cuidados de posicionamento, higiene respiratória e relaxamento muscular.
- Proporcionar ambiente tranquilo e seguro, respeitando o tempo e o limite físico do paciente.

6.12 Atribuições da Psicologia em Cuidados Paliativos

O psicólogo atua na interface entre o cuidado físico e emocional, promovendo o acolhimento, a escuta qualificada e o apoio psicológico ao paciente, familiares e equipe de saúde. Seu trabalho visa favorecer o enfrentamento da doença, o alívio do sofrimento e a preservação da dignidade e do sentido de vida.

Vigência 10/2027 - Rev. 03
Proibida a Reprodução



	PROTOCOLO Protocolo de Cuidados Paliativos	Codificação	
		PTL.SCBM.CPALI.001	
		Rev.	Página
		03	Página 18 de 29

6.12.1. Avaliação e Acompanhamento Psicológico

- Avaliar o estado emocional, o nível de compreensão e a aceitação do diagnóstico.
- Identificar sinais de sofrimento psíquico, ansiedade, depressão, medo ou negação.
- Auxiliar o paciente na expressão de sentimentos, elaboração de perdas e enfrentamento da finitude.
- Apoiar o processo de adaptação às mudanças impostas pela doença e pelo tratamento.

6.12.2. Apoio à Família

- Oferecer suporte psicológico aos familiares e cuidadores, preparando-os para as etapas do adoecimento e da terminalidade.
- Favorecer o diálogo e a comunicação entre paciente, família e equipe.
- Promover acompanhamento no período de luto, com atenção especial às reações emocionais intensas.

6.12.3. Apoio à Equipe de Saúde

- Contribuir para o manejo de situações de sofrimento emocional entre os profissionais.
- Participar das discussões de caso, auxiliando na compreensão dos aspectos subjetivos do paciente e familiares.
- Estimular a comunicação empática e a escuta ativa em toda a equipe assistencial.

6.12.4. Intervenções Terapêuticas

- Realizar atendimentos individuais ou familiares, conforme a necessidade.
- Aplicar técnicas de relaxamento, respiração, e intervenções de suporte à autonomia e espiritualidade do paciente.
- Promover ressignificação da experiência de adoecimento e reforço da identidade e autoestima.

6.13 Atribuições do Serviço Social em Cuidados Paliativos

O Serviço Social, no contexto dos cuidados paliativos, atua de forma ética, crítica e propositiva, visando viabilizar e garantir o acesso aos direitos sociais e a proteção integral do paciente em situação de vulnerabilidade social e risco social diante das suas condições clínicas, bem como de sua família. Em meio aos instrumentos técnicos, identificar as demandas e elaborar projetos de intervenções capaz de promover a justiça social, a defesa dos direitos humanos e a cidadania.


6.13.1. Avaliação Social

A avaliação social é o ponto de partida da intervenção do(a) assistente social, permitindo compreender a realidade do paciente e da sua família/rede de apoio.

- Realizar entrevista social com paciente e/ou familiares para compreender a dinâmica e a realidade socioeconômica, familiar, cultural, habitacional, territorial e comunitária.

Vigência 10/2027 - Rev. 03
Proibida a Reprodução



	<h1>PROTOCOLO</h1>	Codificação	
		PTL.SCBM.CPALI.001	
	<h2>Protocolo de Cuidados Paliativos</h2>	Rev.	Página
03		Página 19 de 29	

- Identificar os marcadores sociais e os possíveis indícios de vulnerabilidade social e risco pessoal que possam impactar o tratamento e a continuidade do cuidado.
- Avaliar a estrutura e conjuntura familiar, identificando as possibilidades e limitações do núcleo familiar em prover cuidados.

6.13.2. Intervenção e Acompanhamento

A intervenção do Serviço Social visa a mediação entre necessidades e direitos, promovendo acesso a políticas públicas e fortalecendo os vínculos familiares:

- Realizar atendimento técnico com escuta qualificada pautada no Projeto ético-político.
- Viabilizar, orientar e informar sobre o acesso a benefícios, programas e serviços da seguridade social (BPC, Programa Bolsa Família, auxílio-doença, entre outros).
- Atuar no reconhecimento e identificação de potencialidades dos familiares/rede de apoio para alinhamento das condutas e decisões de cuidado junto da equipe multiprofissional.
- Desenvolver ações de forma interdisciplinar e multiprofissional vislumbrando a integralidade do atendimento prestado ao paciente e a família pela unidade hospitalar.
- Promover acolhimento ao paciente, familiares e cuidadores respeitando suas decisões referente as condutas adotadas pela equipe multiprofissional.

6.13.3. Articulação Institucional e Comunitária

A atuação do Serviço Social extrapola o espaço institucional e busca articular com a rede intersetorial para garantir continuidade do cuidado:

- Realizar articulação intersetorial com os equipamentos dos diversos setores das políticas públicas, terceiro setor, entidades da sociedade cível e entidades religiosas.
- Realizar encaminhamentos, produzir relatórios, pareceres sociais e sínteses informativas para os órgãos e serviços competentes.
- Realizar busca ativa e reuniões de equipe com profissionais dos equipamentos da rede intersetorial visando informações que fomente nossa atuação na unidade hospitalar.
- Contribuir para a continuidade do cuidado após a alta hospitalar através da interlocução com a rede intersetorial e com a equipe multiprofissional da institucional, com foco na manutenção da qualidade de vida, no acesso a direitos e na valorização da função protetiva da família após a alta hospitalar.
- Estimular ações educativas voltadas a familiares e cuidadores, com foco em informações práticas, suporte emocional e no processo do cuidado e do luto.

6.14 Equipe Farmacêutica

6.14.1 Farmacologias Usadas em Fim de Vida

- Nas últimas horas de vida, todos os sintomas devem ser minuciosamente tratados e sempre que possível antevistos. A prevenção é a melhor medida. Além da terapêutica específica, medidas de conforto, bem como apoio espiritual e familiar são fundamentais nesta fase.
- A terapêutica dirigida a pacientes em final de vida tem que seguir a lógica da racionalidade terapêutica de forma cuidadosa. A maioria dos medicamentos usados para o tratamento de doenças crônicas como hipertensão e diabetes pode ser suspensa quando paciente entra em

Vigência 10/2027 - Rev. 03
Proibida a Reprodução



perfil de últimas 48 horas, para evitar interações medicamentosas indesejáveis. Os sintomas desconfortáveis são prioridades absolutas e muitas vezes a terapêutica se dirige exclusivamente a estes. O uso profilático contra trombozes, antidepressivos, diuréticos, protetores gástricos (a menos que esteja em corticoterapia) também não justificam nesta fase.

A hipodermóclise é uma via alternativa de administração de medicamentos e fluidos, indicada principalmente em situações nas quais o acesso venoso é difícil ou inviável. Abaixo, apresenta-se uma relação de medicamentos compatíveis com a via subcutânea (hipodermóclise), considerando sua estabilidade, segurança e eficácia clínica conforme recomendações atuais. Parte desses medicamentos não apresentam descrição em bula sobre a possibilidade de serem administrados por essa técnica, dessa forma, quando prescritos, consideramos seu uso como "off label".

MEDICAMENTOS				
Nome	Dose	Diluição sugerida	Tempo de infusão sugerido	Observação
Ampicilina ⁴	1 g/dia	SF 0,9% 100 mL	60 minutos	
Cefepima ^{4,7}	1 g 12/12h ou 8/8h	SF 0,9% 100 mL	60 minutos	
Cefotaxima ⁷	500 mg/dia	SF 0,9% 100 mL	60 minutos	
Ceftazidima ⁷	500 mg/dia	SF 0,9% 100 mL	60 minutos	
Ceftriaxone ^{4,7}	1 g 12/12h	SF 0,9% 100 mL	60 minutos	Potencial para irritação local.
Dexametasona ⁷	4 a 24 mg/dia	SF 0,9% 50 mL	30 minutos	Potencial para irritação local. Realizar em sítio exclusivo.
Dimenidrinato B6 ⁷	50 a 100 mg/dia	SF 0,9% 100 mL	60 minutos	Potencial para irritação local. Recomenda-se realizar em sítio exclusivo.
Dipirona ^{4,7}	1 a 2 g até de 6/6h ⁴	SF 0,9% 20 mL ⁷	Em bolus, lentamente.	Realizar em sítio exclusivo. Diluir o máximo tolerado.

Tabela 2 - Medicações, soluções, sugestão de diluições e de tempo de infusão para utilização via hipodermóclise (continuação). Fontes: adaptado de Azevedo (2017)⁴ e Pontalti et al. (2021)⁷. Legendas: SF – Soro Fisiológico; SG – Soro Glicosado

Vigência 10/2027 - Rev. 03
Proibida a Reprodução

Escopolamina ^{4,7}	40 a 120 mg/dia	Se bolus: diluir 1 mL de medicamento em 1 mL de SF 0,9%. Se infusão contínua: SF 0,9% 50 a 250 mL ⁷ .	Se bolus: lentamente. Se infusão contínua: velocidade conforme prescrição médica.	Não confundir com a apresentação combinada com dipirona ⁴ .
Fenobarbital ⁴	100 a 600 mg/dia	SF 0,9% 100 mL	60 minutos	Pode causar dor e irritação local, infundir lentamente. Realizar em sítio exclusivo.
Furosemida ^{4,7}	20 a 140 mg/dia	SF 0,9% 10 mL ⁷	Em bolus, lentamente.	
Haloperidol ⁴	0,5 a 30 mg/dia	SF 0,9% 5 mL. Se a solução preparada tiver concentração de haloperidol \geq 1 mg/mL, recomenda-se usar água destilada como diluente (risco de precipitação com SF 0,9%).	Em bolus, lentamente.	Risco de precipitação com SF 0,9% (vide campo "diluição sugerida").
Meropenem ^{4,7}	0,5 a 1 g 8/8h	SF 0,9% 100 mL	60 minutos	Recomenda-se sítio exclusivo.
Metadona ^{4,7}	50% da dose oral	Se intermitente: diluir uma ampola em SF 0,9% 10 mL (pode ser diluído até 50 mL conforme tolerância do paciente). Se infusão contínua: SF 0,9% 50 a 250 mL ⁷ .	Se intermitente: lentamente. Se infusão contínua: velocidade conforme prescrição médica.	Irritante. Recomenda-se sítio exclusivo. Monitorar sítio de punção pelo alto risco de irritação local. Considerar trocar sítio de punção a cada 24 ou 48 horas ^{4,7} .
Metoclopramida ⁷	30-120 mg/dia	SF 0,9% 50 mL	30 minutos	Potencial para irritação local.

Tabela 2 - Medicções, soluções, sugestão de diluições e de tempo de infusão para utilização via hipodermólise (continuação). Fontes: adaptado de Azevedo (2017)⁴ e Pontalti et al. (2021)⁷. Legendas: SF – Soro Fisiológico; SG – Soro Glicosado.

Vigência 10/2027 - Rev. 03
Proibida a Reprodução



Midazolam ⁴	1-5 mg (bolus) 10-120 mg/dia (contínuo) ⁴	SF 0,9% 10 mL (bolus) SF 0,9% 250 mL (infusão contínua)	Em bolus, lentamente; Contínua: velocidade conforme prescrição médica.	Pode causar irritação local ⁴ . Atentar para a apresentação da ampola. Se uso para sedação paliativa, vide Cap. 26: Sedação paliativa: conceito, quando indicar e como fazer.
Morfina ⁴	Dose inicial: 2 a 3 mg 4/4h (se bolus) ou 10 a 20 mg/dia (se infusão contínua).	Se bolus: não requer diluição. Se infusão contínua: SF 0,9% 100mL.	Se bolus: lentamente. Se infusão contínua: velocidade conforme prescrição médica.	
Octreotide ⁴	300-900 mcg/dia	Se bolus: SF 0,9% 5 mL. Se infusão contínua: SF 0,9% 100 mL.	Se bolus: lentamente. Se infusão contínua: velocidade conforme prescrição médica.	Armazenamento em refrigerador – atentar para que se atinga a temperatura ambiente antes da administração. Recomenda-se sítio exclusivo.
Ondansetrona ⁷	8 a 24 mg/dia	SF 0,9% 50 mL	30 minutos	
Tramadol ⁴	100 a 400 mg/dia	Se bolus: SF 0,9% 20 mL. Se infusão contínua: SF 0,9% 100 mL.	Se bolus: lentamente. Se infusão contínua: velocidade conforme prescrição médica.	

Tabela 2 - Medicamentos, soluções, sugestão de diluições e de tempo de infusão para utilização via hipodermoclise (continuação).
Fontes: adaptado de Azevedo (2017)⁴ e Pontalti et al. (2021)⁷. Legendas: SF – Soro Fisiológico; SG – Soro Glicosado

Vigência 10/2027 - Rev. 03
Proibida a Reprodução

SOLUÇÕES				
Medicamento	Dose	Diluição sugerida	Tempo de infusão sugerido	Observação
Soro Fisiológico 0,9% ^{4,7}	Até 1500 mL/24h por sítio		Velocidade máxima 62,5 mL/h	Atentar para o volume máximo permitido na área puncionada (vide figura 1). Coxa é preferencial para volumes maiores.
glicofisiológico ^{4,7}	Até 1500 mL/24h por sítio		Velocidade máxima 62,5 mL/h	Atentar para o volume máximo permitido na área puncionada (vide figura 1). Coxa é preferencial para volumes maiores.
Soro glicosado 5% ^{4,7}	Até 1000 mL/24h por sítio		Velocidade máxima 62,5 mL/h	Atentar para o volume máximo permitido na área puncionada (vide figura 1). Coxa é preferencial para volumes maiores. Recomenda-se sítio exclusivo. Atentar para tolerância do paciente (dor).
Cloreto de sódio 20% (NaCl 20%)	10 mL/dia	SF 0,9% ou SG 5% 1000 mL	Como sempre requer diluição em SF 0,9% ou SG 5%, a velocidade máxima é de 62,5 mL/h.	Sempre requer diluição.

Tabela 2 - Medicações, soluções, sugestão de diluições e de tempo de infusão para utilização via hipodermóclise (conclusão). Fontes: adaptado de Azevedo (2017)⁴ e Pontalti et al. (2021)⁷. Legendas: SF – Soro Fisiológico; SG – Soro Glicosado

Vigência 10/2027 - Rev. 03
Proibida a Reprodução



6.14.2 Compatibilidade entre as medicações

Para garantir a segurança e a eficácia da administração de medicação pela via subcutânea, é necessário avaliar a compatibilidade entre as medicações a serem administrada. A recomendação é que cada sítio de punção receba, no máximo, três medicamentos no mesmo horário, desde que sejam compatíveis entre si. Quando houver medicações incompatíveis, a recomendação é administrá-las em sítios diferentes (às vezes será necessário que o paciente tenha mais de uma hipodermóclise puncionada). Na impossibilidade de mais de um sítio de punção, administrar as medicações incompatíveis num intervalo de 2 a 3 horas entre elas. A tabela 2 traz as informações sobre compatibilidade:

Medicamentos	Cefepime	Ceftriaxona	Clorpromazina	Dexametasona	Dipirona	Escopolamina	Fenobarbital	Furosemida	Haloperidol	Levomopromazina	Metoclopramida	Midazolam	Morfina	Octreotida	Ondansetrona	Ranitidina	Tramadol
Cefepime		○	○	✗	✗	●	✗	●	●	●	●	✗	●	●	●	✗	●
Ceftriaxona	○		✗	✗	✗	○	✗	●	✗	○	●	●	●	●	✗	✗	○
Clorpromazina	○	✗		✗	✗	○	✗	✗	●	○	●	●	●	●	○	●	○
Dexametasona	✗	✗	✗		✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗
Dipirona	✗	✗	✗	✗		✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗
Escopolamina	●	○	○	✗	✗		✗	○	●	○	●	●	●	●	●	○	●
Fenobarbital	✗	✗	✗	✗	✗	✗		✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗
Furosemida	●	●	✗	✗	✗	○	✗		✗	○	✗	✗	✗	○	✗	○	○
Haloperidol	●	✗	●	✗	✗	●	✗	✗		●	●	●	●	○	○	✗	●
Levomopromazina	●	○	○	✗	✗	○	✗	○	●		●	●	●	○	○	✗	○
Metoclopramida	●	●	●	✗	✗	●	✗	✗	●	●		●	●	●	●	●	●
Midazolam	✗	●	●	✗	✗	●	✗	✗	●	●	●		●	○	●	✗	✗
Morfina	●	●	●	✗	✗	●	✗	✗	●	●	●	●		●	●	●	✗
Octreotida	●	●	●	✗	✗	●	✗	○	○	○	●	○	●		●	○	○
Ondansetrona	●	✗	○	✗	✗	●	✗	✗	○	○	●	●	●	●		○	○
Ranitidina	✗	✗	●	✗	✗	○	✗	○	✗	✗	●	✗	●	○	○		○
Tramadol	●	○	○	✗	✗	●	✗	○	●	○	●	✗	✗	○	○	○	

Legenda: ○ Não Testado ✗ Incompatível ● Compatível

Tabela 2 - Tabela de compatibilidade por hipodermóclise. Fonte: adaptado de Azevedo (2017).


7. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Inclusão:

- Pacientes com doenças progressivas e incuráveis (oncológicas e não oncológicas);

Vigência 10/2027 - Rev. 03
Proibida a Reprodução



	<h1>PROTOCOLO</h1>	Codificação	
		PTL.SCBM.CPALI.001	
	<h2>Protocolo de Cuidados Paliativos</h2>	Rev.	Página
03		Página 25 de 29	

- Pacientes com sofrimento físico, psíquico, social ou espiritual moderado a intenso;
- Pacientes com declínio funcional importante (PPS \leq 60%);
- Famílias que necessitem de suporte para enfrentamento e luto.

Exclusão:

- Pacientes em tratamento curativo exclusivo e sem sintomas limitantes;
- Casos em que não há consentimento do paciente ou responsável legal para abordagem paliativa.

8. MEDIDAS PREVENTIVAS

- Capacitação permanente das equipes assistenciais em princípios de CP;
- Aplicação de protocolos de comunicação (más notícias, diretivas antecipadas);
- Avaliação precoce e sistemática dos sintomas;
- Intervenção multiprofissional imediata frente a sinais de sofrimento;
- Garantia de registro padronizado em prontuário;
- Integração com equipe de apoio e serviço social.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP). *Manual de Cuidados Paliativos*, 2023. Ferreira KASL, Santos AC. Hipodermóclise e administração de medicamentos subcutâneos: uma técnica do passado com futuro. EBSEB prática hospitalar. 2009; XI(65):1009-114.

Azevedo DL, organizator. O uso da via subcutânea em geriatria e cuidados paliativos: um guia da SBGG e da ANCP para profissionais [Internet]. 2. ed. Rio de Janeiro: SBGG; 2017 [cited 2023 Jul 20]. 60 p. Available from: https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2017/11/SBGG_guiasubcutanea_2aedicao.pdf

Carone GF. Estudo observacional do uso da hipodermóclise em pacientes oncológicos [master's thesis]. São Paulo: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo [Internet]; 2016 [cited 2023 Jul 16]. 108 p. Available from: https://teses.usp.br/index.php?option=com_jumi&fileid=17&Itemid=160&id=27A8DF994482&lang=pt-br 2.

Manual de Cuidados Paliativos ANCP. 2ª edição. Porto Alegre: SULINA 2012.

Manual de Cuidados Paliativos: 2.ª edição revisada e ampliada. São Paulo: Hospital Sírio-Libanês; Ministério da Saúde, 2023. 424 p. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2023/manual-de-cuidados-paliativos-2a-edicao/view>. Acesso em: 15 out. 2025.


MATSUMOTO, D. et al. *Cuidados Paliativos: princípios e práticas*. São Paulo, 2012.

Organização Mundial da Saúde. *Definition of Palliative Care*, 2002.

PINTO, A. L.; CAMPOS, C. L. *Interdisciplinaridade em Cuidados Paliativos*, 2016.

Vigência 10/2027 - Rev. 03
Proibida a Reprodução



	PROTOCOLO	Codificação	
		PTL.SCBM.CPALI.001	
Protocolo de Cuidados Paliativos	Rev.	Página	
	03	Página 26 de 29	

Polastrini RT. Terapia subcutânea. In: Castilho RK, Silva VC, Pinto CS, editors. Manual de Cuidados Paliativos. Rio de Janeiro: Editora Atheneu; 2021. p. 467-71.

Pontalti G, Rodrigues ES, Firmino F, Fabris F, Stein MR, Longaray VK. Via subcutânea: segunda opção em cuidados paliativos. Rev. HCPA [Internet]. 2012 [cited 2023 Jul 16];32(2). Available from: <https://seer.ufrgs.br/hcpa/article/view/26270/19181>

Pontalti G, Lima e Silva EC, Santos L, Santos LM. Guia prático de hipodermóclise em cuidados paliativos. Porto Alegre: Editora Essência; 2021. 116 p

Vasconcelos CF, Milão D. Hipodermóclise: alternativa para infusão de medicamentos em pacientes idosos e pacientes em cuidados paliativos. Pajar [Internet]. 2019 [cited 2023 Jul 14]; 7(1). Available from: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/pajar/article/view/32559/17942>

Vidal FK, Oselame GB, Neves EB, Oliveira EM. Hipodermóclise: revisão sistemática da literatura. Rev. Atenção Saúde [Internet]. 2015 [cited 2023 Mar 17];13(45). Available from: https://www.seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/2953/1784

Vigência 10/2027 - Rev. 03
Proibida a Reprodução



10. ANEXOS

Tabela 2 – Escala de Performance Paliativa (PPS)					
%	Deambulação	Atividade e evidência da doença	Auto-cuidado	Ingestão	Nível da Consciência
100	Completa	Normal; sem evidência de doença	Completo	Normal	Completa
90	Completa	Normal; alguma evidência de doença	Completo	Normal	Completa
80	Completa	Com esforço; alguma evidência de doença	Completo	Normal	Completa
70	Reduzida	Incapaz para o Trabalho; alguma evidência de doença	Completo	Normal ou reduzida	Completa
60	Reduzida	Incapaz de realizar hobbies; doença significativa	Assistência ocasional	Normal ou reduzida	Períodos de confusão ou completa
50	Sentado ou deitado	Incapacitado para qualquer trabalho; doença extensa	Assistência Considerável	Normal ou reduzida	Períodos de confusão ou completa
40	Acamado	Idem	Assistência quase completa	Normal ou reduzida	Períodos de confusão ou completa
30	Acamado	Idem	Dependência Completa	Reduzida	Períodos de confusão ou completa
20	Acamado	Idem	Idem	Ingestão limitada a colheradas	Períodos de confusão ou completa
10	Acamado	Idem	idem	Cuidados com a boca	Confuso ou em coma
0	Morte	–	–	–	–

Vigência 10/2027 - Rev. 03
Proibida a Reprodução



Escala de Avaliação de Sintomas de Edmonton (ESAS-r)		
Por favor, circule o número que melhor descreve como você está se sentindo agora		
Sem Dor	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	Pior Dor Possível
Sem Cansaço	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	Pior Cansaço Possível
Cansaço = falta de energia		
Sem Sonolência	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	Pior Sonolência Possível
Sonolência = sentir-se com sono		
Sem náusea	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	Pior náusea possível
Com apetite	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	Pior Falta de Apetite Possível
Sem Falta de Ar	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	Pior Falta de Ar Possível
Sem Depressão	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	Pior Depressão Possível
Depressão = sentir-se triste		
Sem Ansiedade	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	Pior Ansiedade Possível
Ansiedade = sentir-se nervoso		
Com Bem-Estar	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	Pior Mal-estar Possível
Bem-Estar/Mal-Estar = como você se sente em geral		
Sem _____	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	Pior _____ possível
Outro problema (por exemplo, prisão de ventre)		

Quadro 3 – ESAS-r na versão brasileira. Porto Alegre, RS, 2011.

11. HISTÓRICO DO DOCUMENTO

REVISÃO	DESCRIÇÃO DAS REVISÕES	RESPONSÁVEL	DATA ELABORAÇÃO
00	Emissão Inicial - Enfermeira Qualidade	Suelen Leal	10/10/2025
01	Revisão - Comissão Cuidados Paliativos	Bianca Neiva / Milena Viana / Melina Teles / Fabio Armando / Júlia Alves / Tiago Modesto/ Sirlene Almeida / Leonardo José	23/10/2025
02	Formatação Padrão (Transição para o modelo novo).	Daniani Rodrigues	27/10/2025
03	Revisão e Verificação Normativa	Milena Viana	28/10/2025

Vigência 10/2027 - Rev. 03
Proibida a Reprodução



12. REGISTRO DO DOCUMENTO

REGISTRO DO DOCUMENTO			
REVISÃO	VERIFICAÇÃO NORMATIVA	VALIDAÇÃO QUALIDADE	APROVAÇÃO
Médica Paliativista	Médica Paliativista	Coordenação Enfermagem Qualidade	Gerente Assistencial
Milena Viana	Milena Viana	Suelen Leal	Rafaela Tinoco
Data:	Data:	Data:	Data:
Vigência: 02 anos a partir da data da aprovação.			

Vigência 10/2027 - Rev. 03
Proibida a Reprodução



APÊNDICE B

PRESTAÇÃO DE CONTAS



**PRESTAÇÃO DE CONTAS
EMENDAS PARLAMENTARES Nº 42100001**

Favorecido		Documento				Pagamento				Prestação de Contas	Pago por dia
Favorecido	CNPJ	Tipo documento	Nº NF	Emissão	Valor Bruto	Forma	Pagamento	Parcela	Valor Pago	Protocolo	
ALOISIO CAIXETA E SILVA ME	33.155.638/0001-50	Nota Fiscal	58	25/09/2025	R\$ 7.406,48	Transferencia	25/09/2025	1/1	R\$ 7.406,48	Serviços de Terceiros	R\$ 116.371,07
ELIAS LAGO MATTOS E ROSA SERVICOS MEDICOS ODONTOLOGICOS LTDA	11.675.843/0001-04	Nota Fiscal	2218	25/09/2025	R\$ 12.062,79	Transferencia	25/09/2025	1/1	R\$ 12.062,79	Serviços de Terceiros	
CONCEICAO APARECIDA MACHADO DE SOUZA CAMPOS	12.093.378/0001-22	Nota Fiscal	27	25/09/2025	R\$ 37.881,06	Transferencia	25/09/2025	1/1	R\$ 37.881,06	Serviços de Terceiros	
ATENDIMENTO EMERGENCIAL POLICLINICA LTDA	05.083.524/0001-07	Nota Fiscal	6159	25/09/2025	R\$ 13.907,83	Transferencia	25/09/2025	1/1	R\$ 13.907,83	Serviços de Terceiros	
FIS MED VIGNOLI LTDA	23.517.749/0001-06	Nota Fiscal	128	25/09/2025	R\$ 20.727,91	Transferencia	25/09/2025	1/1	R\$ 20.727,91	Serviços de Terceiros	
VALMONT & MOURA S/S - ME	09.463.888/0001-73	Nota Fiscal	372	25/09/2025	R\$ 9.385,00	Transferencia	25/09/2025	1/1	R\$ 9.385,00	Serviços de Terceiros	
ADSON RODRIGUES DE SOUZA SERVICOS MEDICOS LTDA	29.868.347/0001-32	Nota Fiscal	622	25/09/2025	R\$ 15.000,00	Transferencia	25/09/2025	1/1	R\$ 15.000,00	Serviços de Terceiros	R\$ 83.680,75
ELIANE CAMARGO DE JESUS CLINICA MEDICA	09.605.199/0001-62	Nota Fiscal	791	25/09/2025	R\$ 3.500,00	Transferencia	26/09/2025	1/1	R\$ 3.500,00	Serviços de Terceiros	
TOSTO CLINICA CIRURGICA LTDA	36.515.577/0001-83	Nota Fiscal	259	25/09/2025	R\$ 12.237,02	Transferencia	26/09/2025	1/1	R\$ 12.237,02	Serviços de Terceiros	
CARVALHEDO SERVIÇOS MEDICOS	49.971.561/0001-27	Nota Fiscal	113	25/09/2025	R\$ 10.000,00	Transferencia	26/09/2025	1/1	R\$ 10.000,00	Serviços de Terceiros	
D DE OLIVEIRA NEVES CLINICA MEDICA	38.710.425/0001-67	Nota Fiscal	61	25/09/2025	R\$ 15.000,00	Transferencia	26/09/2025	1/1	R\$ 15.000,00	Serviços de Terceiros	
ERICA M MOTA - SERVIÇOS MÉDICOS	30.925.900/0001-00	Nota Fiscal	253	25/09/2025	R\$ 19.200,00	Transferencia	26/09/2025	1/1	R\$ 19.200,00	Serviços de Terceiros	
LETICIA DA SILVEIRA QUINANE SERVIÇOS MEDICOS	40.818.938/0001-38	Nota Fiscal	191	25/09/2025	R\$ 10.266,23	Transferencia	26/09/2025	1/1	R\$ 10.266,23	Serviços de Terceiros	R\$ 46.985,86
AME SERVIÇOS MEDICOS ESPECIALIZADOS LTDA	15.250.551/0001-80	Nota Fiscal	6310	25/09/2025	R\$ 13.477,50	Transferencia	26/09/2025	1/1	R\$ 13.477,50	Serviços de Terceiros	
CLARICE CARNEIRO SAUDE E MED	53.535.470/0001-16	Nota Fiscal	48	26/09/2025	R\$ 7.516,80	Transferencia	30/09/2025	1/1	R\$ 7.516,80	Serviços de Terceiros	
I.M DA SILVEIRA COUTINHO	33.812.601/0001-58	Nota Fiscal	173	26/09/2025	R\$ 12.525,00	Transferencia	30/09/2025	1/1	R\$ 12.525,00	Serviços de Terceiros	
JS MONIKEN SERVIÇOS MEDICOS LT	58.429.345/0001-45	Nota Fiscal	43	26/09/2025	R\$ 2.700,00	Transferencia	30/09/2025	1/1	R\$ 2.700,00	Serviços de Terceiros	
L K IMAGENS LTDA	25.309.973/0001-38	Nota Fiscal	690	26/09/2025	R\$ 5.295,96	Transferencia	30/09/2025	1/1	R\$ 5.295,96	Serviços de Terceiros	
L K IMAGENS LTDA	25.309.973.0001-38	Nota Fiscal	691	26/09/2025	R\$ 9.948,10	Transferencia	30/09/2025	1/1	R\$ 9.948,10	Serviços de Terceiros	R\$ 66.971,50
MED FERRAZ SERVIÇOS MEDICOS	24.627.684/0001-14	Nota Fiscal	1789	26/09/2025	R\$ 2.500,00	Transferencia	30/09/2025	1/1	R\$ 2.500,00	Serviços de Terceiros	
MED FERRAZ SERVIÇOS MEDICOS	24.627.684/0001-14	Nota Fiscal	1791	26/09/2025	R\$ 6.500,00	Transferencia	30/09/2025	1/1	R\$ 6.500,00	Serviços de Terceiros	
JHC SERVIÇOS MEDICOS E DIAGNOS	01.701.280/0001-28	Nota Fiscal	728	30/09/2025	R\$ 5.795,24	Transferencia	01/10/2025	1/1	R\$ 5.795,24	Serviços de Terceiros	
CLINICA MEDICA IRMAOS SANTOS LTDA	32.932.171/0001-45	Nota Fiscal	472	30/09/2025	R\$ 13.050,00	Transferencia	01/10/2025	1/1	R\$ 13.050,00	Serviços de Terceiros	
BOTELHO E SIMOES SERVIÇOS MED	29.805.218/0001-13	Nota Fiscal	510	30/09/2025	R\$ 8.596,00	Transferencia	01/10/2025	1/1	R\$ 8.596,00	Serviços de Terceiros	
BOTELHO E SIMOES SERVIÇOS MED	29.805.218/0001-13	Nota Fiscal	509	30/09/2025	R\$ 10.473,00	Transferencia	01/10/2025	1/1	R\$ 10.473,00	Serviços de Terceiros	R\$ 407.718,89
JLB DIAGNOSTICO POR IMAGEM LTD	34.263.594/0001-45	Nota Fiscal	151	30/09/2025	R\$ 16.901,44	Transferencia	01/10/2025	1/1	R\$ 16.901,44	Serviços de Terceiros	
CLARICE CARNEIRO SAUDE E MED	53.535.470/0001-16	Nota Fiscal	49	30/09/2025	R\$ 7.672,62	Transferencia	01/10/2025	1/1	R\$ 155,82	Serviços de Terceiros	
GAMA PRESTADORA DE SERVIÇOS	15.046.911/0001-27	Nota Fiscal	270	30/09/2025	R\$ 12.000,00	Transferencia	01/10/2025	1/1	R\$ 12.000,00	Serviços de Terceiros	
ELECTRIX SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO LTDA	22.446.871/0001-76	Nota Fiscal	1234	02/10/2025	R\$ 314.000,00	Transferencia	06/10/2025	1/1	R\$ 314.000,00	Serviços de Terceiros	
FIS MED VIGNOLI LTDA	23.517.749/0001-06	Nota Fiscal	129	02/10/2025	R\$ 20.727,91	Transferencia	06/10/2025	1/1	R\$ 20.727,91	Serviços de Terceiros	
AME SERVIÇOS MEDICOS ESPECIALIZADOS LTDA	15.250.551/0001-80	Nota Fiscal	6339	02/10/2025	R\$ 15.028,44	Transferencia	06/10/2025	1/1	R\$ 15.028,44	Serviços de Terceiros	R\$ 14.400,00
ELIANE CAMARGO DE JESUS CLINICA MEDICA	09.605.119/0001-62	Nota Fiscal	795	02/10/2025	R\$ 3.500,00	Transferencia	06/10/2025	1/1	R\$ 3.500,00	Serviços de Terceiros	
CONCEICAO APARECIDA MACHADO DE SOUZA CAMPOS	12.039.379/0001-32	Nota Fiscal	28	02/10/2025	R\$ 37.881,06	Transferencia	06/10/2025	1/1	R\$ 37.881,06	Serviços de Terceiros	
ALOISIO CAIXETA E SILVA ME	33.155.638/0001-50	Nota Fiscal	59	02/10/2025	R\$ 7.406,48	Transferencia	06/10/2025	1/1	R\$ 7.406,48	Serviços de Terceiros	
LAUREANO E PAIVA SERVIÇOS MED	44.204.296/0001-38	Nota Fiscal	100	01/10/2025	R\$ 9.175,00	Transferencia	06/10/2025	1/1	R\$ 9.175,00	Serviços de Terceiros	
ELIAS LAGO MATTOS E ROSA SERVICOS MEDICOS ODONTOLOGICOS LTDA	11.675.843/0001-04	Nota Fiscal	2224	02/10/2025	R\$ 13.926,29	Transferencia	07/10/2025	1/1	R\$ 13.926,29	Serviços de Terceiros	
D DE OLIVEIRA NEVES CLINICA MEDICA	38.710.425/0001-87	Nota Fiscal	62	02/10/2025	R\$ 15.000,00	Transferencia	07/10/2025	1/1	R\$ 15.000,00	Serviços de Terceiros	R\$ 14.400,00
TOSTO CLINICA CIRURGICA LTDA	36.515.577/0001-83	Nota Fiscal	260	02/10/2025	R\$ 14.801,56	Transferencia	07/10/2025	1/1	R\$ 14.801,56	Serviços de Terceiros	
ERICA M MOTA - SERVIÇOS MÉDICOS	30.925.900/0001-00	Nota Fiscal	254	02/10/2025	R\$ 14.400,00	Transferencia	07/10/2025	1/1	R\$ 14.400,00	Serviços de Terceiros	

CARVALHEDO SERVIÇOS MEDICOS	49.971.561/0001-27	Nota Fiscal	114	03/10/2025	R\$	10.000,00	Transferencia	07/10/2025	1/1	R\$	10.000,00	Serviços de Terceiros	R\$	137.290,45
LETICIA DA SILVEIRA QUINANE SERVIÇOS MEDICOS	40.818.938/0001-38	Nota Fiscal	194	02/10/2025	R\$	10.567,77	Transferencia	07/10/2025	1/1	R\$	10.567,77	Serviços de Terceiros		
ADSON RODRIGUES DE SOUZA SERVICOS MEDICOS LTDA	29.868.347/0001-32	Nota Fiscal	626	02/10/2025	R\$	15.000,00	Transferencia	07/10/2025	1/1	R\$	15.000,00	Serviços de Terceiros		
VALMONT & MOURA S/S - ME	09.463.888/0001-73	Nota Fiscal	373	02/10/2025	R\$	9.385,00	Transferencia	07/10/2025	1/1	R\$	9.385,00	Serviços de Terceiros		
ATENDIMENTO EMERGENCIAL POLICLINICA LTDA	05.083.524/0001-07	Nota Fiscal	6178	02/10/2025	R\$	13.209,83	Transferencia	07/10/2025	1/1	R\$	13.209,83	Serviços de Terceiros		
MED FERRAZ SERVIÇOS MEDICOS	24.627.684/0001-14	Nota Fiscal	1798	03/10/2025	R\$	6.500,00	Transferencia	07/10/2025	1/1	R\$	6.500,00	Serviços de Terceiros		
MED FERRAZ SERVIÇOS MEDICOS	24.627.684/0001-14	Nota Fiscal	1797	03/10/2025	R\$	2.500,00	Transferencia	07/10/2025	1/1	R\$	2.500,00	Serviços de Terceiros	R\$	4.168,46
GAMA PRESTADORA DE SERVIÇOS	15.046.911/0001-27	Nota Fiscal	269	29/09/2025	R\$	12.000,00	Transferencia	07/10/2025	1/1	R\$	12.000,00	Serviços de Terceiros		
CRISTIANE DE SA TEIXEIRA SILVA	52.880.412/0001-67	Nota Fiscal	63	09/10/2025	R\$	1.346,26	Transferencia	17/10/2025	1/1	R\$	1.346,26	Serviços de Terceiros		
PRIMHO PARACAMBI INDUSTRIA DE MOVEIS HOSPITALARES LTDA	11.988.930/0001-11	Nota Fiscal	608	30/09/2025	R\$	1.411,00	Boleto	17/10/2025	1/1	R\$	1.411,10	Materiais de consumo		
PRIMHO PARACAMBI INDUSTRIA DE MOVEIS HOSPITALARES LTDA	11.988.930/0001-11	Nota Fiscal	606	25/09/2025	R\$	1.411,00	Boleto	17/10/2025	1/1	R\$	1.411,10	Materiais de consumo		
MEVIS INFORMÁTICA MÉDICA LTDA	03.455.093/0001-37	Nota Fiscal	609	02/10/2025	R\$	4.000,00	Boleto	20/10/2025	1/1	R\$	4.000,00	Serviços e tecnologia do informação e		
MEVIS INFORMÁTICA MÉDICA LTDA	03.455.093/0001-37	Nota Fiscal	608	02/10/2025	R\$	2.050,00	Boleto	20/10/2025	1/1	R\$	2.050,00	Serviços e tecnologia do informação e	R\$	141.268,47
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	44511	30/09/2025	R\$	6.966,70	Boleto	20/10/2025	1/2	R\$	3.483,35	Materiais de consumo		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	44511	30/09/2025	R\$	6.966,70	Boleto	20/10/2025	2/2	R\$	3.483,35	Materiais de consumo		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	44048	24/09/2025	R\$	6.328,42	Boleto	20/10/2025	1/1	R\$	6.328,42	Materiais de consumo		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	45094	07/10/2025	R\$	3.208,60	Boleto	20/10/2025	1/1	R\$	3.208,60	Materiais de consumo		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	45639	13/10/2025	R\$	1.213,87	Boleto	20/10/2025	1/1	R\$	1.213,87	Materiais de consumo		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	45683	13/10/2025	R\$	34.286,65	Boleto	20/10/2025	1/2	R\$	17.143,33	Materiais de consumo		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	43653	18/09/2025	R\$	13.510,44	Boleto	20/10/2025	2/2	R\$	6.755,22	Materiais de consumo		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	43653	18/09/2025	R\$	13.510,44	Boleto	20/10/2025	1/2	R\$	6.755,22	Materiais de consumo		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	43727	13/10/2025	R\$	31.882,40	Boleto	20/10/2025	2/2	R\$	15.941,20	Materiais de consumo		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	43727	13/10/2025	R\$	31.882,40	Boleto	20/10/2025	1/2	R\$	15.941,20	Materiais de consumo		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	45683	13/10/2025	R\$	34.286,65	Boleto	20/10/2025	2/2	R\$	17.143,32	Materiais de consumo		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	44269	25/09/2025	R\$	5.425,20	Boleto	20/10/2025	1/2	R\$	2.712,60	Materiais de consumo		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	44269	25/09/2025	R\$	5.425,20	Boleto	20/10/2025	2/2	R\$	2.712,60	Materiais de consumo		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	45152	07/10/2025	R\$	6.296,40	Boleto	20/10/2025	1/2	R\$	3.148,20	Materiais de consumo		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	44820	02/10/2025	R\$	5.054,98	Boleto	20/10/2025	1/2	R\$	2.527,49	Materiais de consumo		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	44820	02/10/2025	R\$	5.054,98	Boleto	20/10/2025	2/2	R\$	2.527,49	Materiais de consumo		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	45152	07/10/2025	R\$	6.296,40	Boleto	20/10/2025	2/2	R\$	3.148,20	Materiais de consumo		
C. SAD SILVA N G CASSA EPP	03.609.766/0001-66	Locação	16112	02/10/2025	R\$	2.191,36	Boleto	20/10/2025	1/1	R\$	2.191,36	Serviços e tecnologia do informação e		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	45946	15/10/2025	R\$	14.161,45	Boleto	20/10/2025	1/2	R\$	7.080,73	Materiais de consumo		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	45904	15/10/2025	R\$	4.692,00	Boleto	20/10/2025	2/2	R\$	2.346,00	Materiais de consumo		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	45946	15/10/2025	R\$	14.161,45	Boleto	20/10/2025	2/2	R\$	7.080,72	Materiais de consumo		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	45904	15/10/2025	R\$	4.692,00	Boleto	20/10/2025	1/2	R\$	2.346,00	Materiais de consumo	R\$	168.202,35
JHC SERVIÇOS MEDICOS E DIAGNOSTICOS LTDA	01.701.280/0001-28	Nota Fiscal	733	21/10/2025	R\$	7.084,73	Transferencia	23/10/2025	1/1	R\$	7.084,73	Serviços de Terceiros		
L K IMAGENS LTDA	25.308.973/0001-38	Nota Fiscal	695	21/10/2025	R\$	4.913,99	Transferencia	23/10/2025	1/1	R\$	4.913,99	Serviços de Terceiros		
L K IMAGENS LTDA	25.308.973/0001-38	Nota Fiscal	696	21/10/2025	R\$	15.938,55	Transferencia	23/10/2025	1/1	R\$	15.938,55	Serviços de Terceiros		
BOTELHO E SIMOES SERVIÇOS MEDICOS	29.805.218/0001-03	Nota Fiscal	517	21/10/2025	R\$	6.711,00	Transferencia	23/10/2025	1/1	R\$	6.711,00	Serviços de Terceiros		
BOTELHO E SIMOES SERVIÇOS MEDICOS	29.805.218/0001-03	Nota Fiscal	518	21/10/2025	R\$	7.848,00	Transferencia	23/10/2025	1/1	R\$	7.848,00	Serviços de Terceiros		
JLB DIAGNOSTICO POR IMAGEM LTD	34.263.594/0001-45	Nota Fiscal	153	21/10/2025	R\$	19.097,53	Transferencia	23/10/2025	1/1	R\$	19.097,53	Serviços de Terceiros		
CLINICA MEDICA IRMAOS SANTOS LTDA	32.932.171/0001-45	Nota Fiscal	474	21/10/2025	R\$	11.700,00	Transferencia	23/10/2025	1/1	R\$	11.700,00	Serviços de Terceiros		
JS MONIKEN SERVIÇOS MEDICOS LTDA	58.429.345/0001-45	Nota Fiscal	48	22/10/2025	R\$	2.610,00	Transferencia	23/10/2025	1/1	R\$	2.610,00	Serviços de Terceiros		
I.M DA SILVEIRA COUTINHO SILVA MEDICINA DIAGNOSTICA	33.812.601/0001-58	Nota Fiscal	175	21/10/2025	R\$	16.090,00	Transferencia	23/10/2025	1/1	R\$	16.090,00	Serviços de Terceiros		

DIAGNOSTICOS FALCAO LTDA	11.327.440/0001-74	Nota Fiscal	2080	21/10/2025	R\$ 42.692,55	Transferencia	23/10/2025	1/1	R\$ 42.692,55	Serviços de Terceiros	
RM METROLOGIA COMERCIO E SERVICOS LTDA	25.333.081/0001-72	Nota Fiscal	6572	13/10/2025	R\$ 460,00	Boleto	23/10/2025	1/1	R\$ 460,00	Serviços de Terceiros	
OREGON FARMACEUTICA	06.027.816/0001-95	Nota Fiscal	61273	25/09/2025	R\$ 16.856,00	Transferencia	23/10/2025	1/1	R\$ 16.856,00	Materiais de consumo	
OREGON FARMACEUTICA	06.027.816/0001-95	Nota Fiscal	61236	23/09/2025	R\$ 16.200,00	Transferencia	23/10/2025	1/1	R\$ 16.200,00	Materiais de consumo	
CLARICE CARNEIRO SAUDE E MEDICINA LTDA	53.535.470/0001-16	Nota Fiscal	51	24/10/2025	R\$ 7.834,30	Transferencia	24/10/2025	1/1	R\$ 7.834,30	Serviços de Terceiros	
ERICA M MOTA - SERVIÇOS MÉDICOS	30.925.900/0001-00	Nota Fiscal	262	24/10/2025	R\$ 14.400,00	Transferencia	24/10/2025	1/1	R\$ 14.400,00	Serviços de Terceiros	
ADSON RODRIGUES DE SOUZA SERVICOS MEDICOS LTDA	29.868.347/0001-32	Nota Fiscal	632	24/10/2025	R\$ 15.000,00	Transferencia	24/10/2025	1/1	R\$ 15.000,00	Serviços de Terceiros	
ALOISIO CAIXETA E SILVA ME	33.155.838/0001-50	Nota Fiscal	60	22/10/2025	R\$ 7.406,48	Transferencia	24/10/2025	1/1	R\$ 7.406,48	Serviços de Terceiros	
ELIAS LAGO MATTOS E ROSA SERVICOS MEDICOS ODONTOLOGICOS LTDA	11.675.843/0001-04	Nota Fiscal	2230	22/10/2025	R\$ 11.370,94	Transferencia	24/10/2025	1/1	R\$ 11.370,94	Serviços de Terceiros	
CONCEICAO APARECIDA MACHADO DE SOUZA CAMPOS	12.039.379/0001-22	Nota Fiscal	30	23/10/2025	R\$ 37.881,06	Transferencia	24/10/2025	1/1	R\$ 37.881,06	Serviços de Terceiros	
ELIANE CAMARGO DE JESUS CLINICA MEDICA	09.605.119/0001-62	Nota Fiscal	799	22/10/2025	R\$ 3.500,00	Transferencia	24/10/2025	1/1	R\$ 3.500,00	Serviços de Terceiros	
LETICIA DA SILVEIRA QUINANE SERVIÇOS MEDICOS	40.818.938/0001-38	Nota Fiscal	203	23/10/2025	R\$ 10.565,48	Transferencia	24/10/2025	1/1	R\$ 10.565,48	Serviços de Terceiros	
AME SERVIÇOS MEDICOS ESPECIALIZADOS LTDA	15.250.551/0001-80	Nota Fiscal	6372	22/10/2025	R\$ 13.750,30	Transferencia	24/10/2025	1/1	R\$ 13.750,30	Serviços de Terceiros	
VALMONT & MOURA S/S - ME	09.463.888/0001-73	Nota Fiscal	375	22/10/2025	R\$ 9.385,00	Transferencia	24/10/2025	1/1	R\$ 9.385,00	Serviços de Terceiros	
ATENDIMENTO EMERGENCIAL POLICLINICA LTDA	05.083.524/0001-07	Nota Fiscal	6198	22/10/2025	R\$ 12.813,32	Transferencia	24/10/2025	1/1	R\$ 12.813,32	Serviços de Terceiros	
FIS MED VIGNOLI LTDA	23.517.749/0001-06	Nota Fiscal	130	22/10/2025	R\$ 20.727,91	Transferencia	24/10/2025	1/1	R\$ 20.727,91	Serviços de Terceiros	
D DE OLIVEIRA NEVES CLINICA MEDICA	38.710.425/0001-67	Nota Fiscal	65	23/10/2025	R\$ 20.000,00	Transferencia	24/10/2025	1/1	R\$ 20.000,00	Serviços de Terceiros	
CARVALHEDO SERVIÇOS MEDICOS	49.971.561/0001-27	Nota Fiscal	115	23/10/2025	R\$ 10.000,00	Transferencia	24/10/2025	1/1	R\$ 10.000,00	Serviços de Terceiros	
TOSTO CLINICA CIRURGICA LTDA	35.515.577/0001-83	Nota Fiscal	267	23/10/2025	R\$ 2.046,07	Transferencia	24/10/2025	1/1	R\$ 2.046,07	Serviços de Terceiros	
INSTITUTO HERMES PARDINI S/A	19.378.769/0001-76	Nota Fiscal	129875	24/09/2025	R\$ 1.573,38	Transferencia	24/10/2025	1/1	R\$ 1.573,38	Serviços de Terceiros	
INSTITUTO HERMES PARDINI S/A	19.378.769/0053-05	Nota Fiscal	205370	24/09/2025	R\$ 47.948,89	Transferencia	24/10/2025	1/1	R\$ 47.948,89	Serviços de Terceiros	
INSTITUTO HERMES PARDINI S/A	19.378.769/0117-04	Nota Fiscal	11038	25/09/2025	R\$ 2.284,02	Transferencia	24/10/2025	1/1	R\$ 2.143,55	Serviços de Terceiros	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	136210	26/09/2025	R\$ 15.600,40	Boleto	27/10/2025	1/3	R\$ 5.200,08	Materiais de consumo	
OFFICE TOTAL S.A.	00.845.661/0001-18	Nota Fiscal	145534	27/09/2025	R\$ 3.491,51	Boleto	27/10/2025	1/1	R\$ 3.491,51	Materiais de consumo	
BAYER S.A.	18.459.628/0097-67	Nota Fiscal	289573	30/09/2025	R\$ 54.766,25	Boleto	27/10/2025	3/3	R\$ 18.237,16	Materiais de consumo	
BAYER S.A.	18.459.628/0097-67	Nota Fiscal	289573	30/09/2025	R\$ 54.766,25	Boleto	27/10/2025	1/3	R\$ 18.291,93	Materiais de consumo	
BAYER S.A.	18.459.628/0097-67	Nota Fiscal	289573	30/09/2025	R\$ 54.766,25	Boleto	27/10/2025	2/3	R\$ 18.237,16	Materiais de consumo	
RADCARE RADIOPROTEÇÃO LTDA	11.507.723/0001-06	Nota Fiscal	3321	01/10/2025	R\$ 1.846,62	Boleto	28/10/2025	1/1	R\$ 1.846,62	Serviços de Terceiros	
OFFICE TOTAL S.A.	00.845.661/0001-18	Fatura de Locação	145540	27/09/2025	R\$ 4.398,76	Boleto	28/10/2025	1/1	R\$ 4.398,76	Materiais de consumo	
DIAGNOSTICOS FALCAO LTDA	11.327.440/0001-74	Nota Fiscal	2059	01/10/2025	R\$ 22.678,08	Transferencia	28/10/2025	1/1	R\$ 20.376,26	Serviços de Terceiros	
MED FERRAZ SERVIÇOS MEDICOS LTDA	24.627.684/0001-14	Nota Fiscal	1808	25/10/2025	R\$ 2.500,00	Transferencia	28/10/2025	1/1	R\$ 2.500,00	Serviços de Terceiros	
MED FERRAZ SERVIÇOS MEDICOS LTDA	24.627.684/0001-14	Nota Fiscal	1809	25/10/202	R\$ 6.500,00	Transferencia	28/10/2025	1/1	R\$ 6.500,00	Serviços de Terceiros	
GLOBAL HOSPITALAR IMP E COM	12.047.164/0001-53	Nota Fiscal	265390	27/10/2025	R\$ 4.558,50	Transferencia	28/10/2025	1/1	R\$ 4.558,50	Materiais de consumo	
FARMAKI DIST DE PROD HOSP LTDA	31.604.922/0001-31	Nota Fiscal	3004	27/10/2025	R\$ 5.230,00	Transferencia	28/10/2025	1/1	R\$ 5.230,00	Materiais de consumo	
DIAGNOSTICOS FALCAO LTDA	11.327.440/0001-74	Nota Fiscal	2058	01/10/2025	R\$ 8.535,75	Transferencia	28/10/2025	1/1	R\$ 8.535,75	Serviços de Terceiros	
HDL LOGISTICA HOSPITALAR	11.872.656/0001-71	Nota Fiscal	128546	02/10/2025	R\$ 1.995,00	Boleto	30/10/2025	1/1	R\$ 1.995,00	Materiais de consumo	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	136485	30/09/2025	R\$ 276,00	Boleto	30/10/2025	1/1	R\$ 276,00	Materiais de consumo	
GAMA PRESTADORA DE SERVIÇOS LTDA	15.046.911/0001-27	Nota Fiscal	271	29/10/2025	R\$ 12.000,00	Transferencia	30/10/2025	1/1	R\$ 12.000,00	Serviços de Terceiros	
LAUREANO E PAIVA SERVIÇOS MEDICOS LTDA	44.204.296/0001-38	Nota Fiscal	104	29/10/2025	R\$ 9.775,00	Transferencia	30/10/2025	1/1	R\$ 9.775,00	Serviços de Terceiros	
JOELI URBANIZAÇÃO LTDA	32.479.066/0001-00	Nota Fiscal	447	09/10/2025	R\$ 9.338,00	Transferencia	30/10/2025	1/1	R\$ 9.338,00	Serviços de Terceiros	
GLOBAL HOSPITALAR IMP E COMERCIO S.A.	12.047.164/0001-53	Nota Fiscal	265752	30/10/2025	R\$ 4.900,00	Transferencia	31/10/2025	1/1	R\$ 4.900,00	Materiais de consumo	
JRG DISTRIBUIDORA DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES LTDA	04.380.569/0001-80	Nota Fiscal	8111	30/10/2025	R\$ 3.041,20	Transferencia	31/10/2025	1/1	R\$ 3.041,20	Materiais de consumo	
CENTRO MEDICO NUCLEAR DE VOLTA REDONDA CINTMED LTDA	03.763.314/0001-34	Nota Fiscal	10492	02/10/2025	R\$ 6.578,17	Transferencia	31/10/2025	1/1	R\$ 6.173,61	Serviços de Terceiros	
GE HEALTHCARE DO BRASIL	00.29.372/0003-02	Nota Fiscal	399417	02/10/2025	R\$ 20.066,74	Boleto	31/10/2025	1/1	R\$ 19.133,65	Materiais de consumo	

R\$ 248.346,68

R\$ 63.457,84

R\$ 53.945,89

R\$ 33.384,00

R\$ 47.145,58

MEDX COMERCIO E SERVIÇOS LTDA	08.853.760/0001-53	Nota Fiscal	4864115	02/10/2025	R\$ 5.900,00	Boleto	31/10/2025	1/1	R\$ 5.900,00	Materiais de consumo	
VARIAN MEDICINAL SYSTEMAS BRASIL LTDA	03.009.915/0001-56	Nota Fiscal	8823	03/10/2025	R\$ 8.387,12	Boleto	31/10/2025	1/1	R\$ 7.997,12	Serviços de Terceiros	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	136675	03/10/2025	R\$ 20.775,40	Boleto	03/11/2025	1/3	R\$ 6.925,06	Materiais de consumo	R\$ 10.721,72
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	136643	03/10/2025	R\$ 1.520,00	Boleto	03/11/2025	1/3	R\$ 506,66	Materiais de consumo	
D D SULF DEDETIIZAÇÃO CONSERVAÇÃO E LIMPEZA LTDA ME	01.392.440/0001-02	Nota Fiscal	18670	02/10/2025	R\$ 100,00	Boleto	03/11/2025	1/1	R\$ 100,00	Serviços de Terceiros	
PACLIMED DIST PROD FARMACEUTICOS LTDA	04.007.895/0004-90	Nota Fiscal	42023	31/10/2025	R\$ 3.190,00	Transferencia	03/11/2025	1/1	R\$ 3.190,00	Materiais de consumo	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	136747	06/10/2025	R\$ 1.216,00	Boleto	05/11/2025	1/3	R\$ 405,33	Materiais de consumo	R\$ 99.527,27
DISTRIBUIDORA JUST IN TIME LTDA	05.078.390/0001-36	Nota Fiscal	74862	05/11/2025	R\$ 9.900,00	Transferencia	05/11/2025	1/1	R\$ 9.900,00	Materiais de consumo	
DISTRIBUIDORA JUST IN TIME LTDA	05.078.390/0001-36	Nota Fiscal	74863	05/11/2025	R\$ 25.408,54	Transferencia	05/11/2025	1/1	R\$ 25.408,54	Materiais de consumo	
DISTRIBUIDORA JUST IN TIME LTDA	05.078.390/0001-36	Nota Fiscal	74861	05/11/2025	R\$ 26.524,00	Transferencia	05/11/2025	1/1	R\$ 26.524,00	Materiais de consumo	
DISTRIBUIDORA JUST IN TIME LTDA	05.078.390/0001-36	Nota Fiscal	74860	05/11/2025	R\$ 2.925,00	Transferencia	05/11/2025	1/1	R\$ 2.925,00	Materiais de consumo	
MEDKA DISTRIBUIDORA HOSPITALAR LTDA	36.958.637/0001-32	Nota Fiscal	23161	05/11/2025	R\$ 34.364,40	Transferencia	05/11/2025	1/1	R\$ 34.364,40	Materiais de consumo	R\$ 135.099,02
PACLIMED DIST PROD FARMACEUTICOS LTDA	04.007.895/0004-90	Nota Fiscal	41707	07/10/2025	R\$ 17.900,00	Boleto	06/11/2025	1/1	R\$ 17.900,00	Materiais de consumo	
PACLIMED DIST PROD FARMACEUTICOS LTDA	04.007.895/0004-90	Nota Fiscal	41705	07/10/2025	R\$ 7.920,00	Boleto	06/11/2025	1/1	R\$ 7.920,00	Materiais de consumo	
ANCORA DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	33.618.090/0001-38	Nota Fiscal	4068	07/10/2025	R\$ 9.185,00	Boleto	06/11/2025	1/1	R\$ 9.185,00	Materiais de consumo	
MEDKA DISTRIBUIDORA HOSPITALAR LTDA	36.958.637/0001-32	Nota Fiscal	22529	07/10/2025	R\$ 5.045,40	Boleto	06/11/2025	1/2	R\$ 2.522,70	Materiais de consumo	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0001-04	Nota Fiscal	1882634	07/10/2025	R\$ 600,00	Boleto	06/11/2025	1/3	R\$ 200,00	Materiais de consumo	
MEDKA DISTRIBUIDORA HOSPITALAR LTDA	36.958.637/0001-32	Nota Fiscal	22529	07/10/2025	R\$ 5.045,40	Boleto	06/11/2025	2/2	R\$ 2.522,70	Materiais de consumo	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0001-04	Nota Fiscal	1882634	07/10/2025	R\$ 600,00	Boleto	06/11/2025	2/3	R\$ 200,00	Materiais de consumo	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0001-04	Nota Fiscal	1882634	07/10/2025	R\$ 600,00	Boleto	06/11/2025	3/3	R\$ 200,00	Materiais de consumo	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	136849	07/10/2025	R\$ 3.840,00	Boleto	06/11/2025	1/3	R\$ 1.279,99	Materiais de consumo	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	136849	07/10/2025	R\$ 3.840,00	Boleto	06/11/2025	2/3	R\$ 1.279,99	Materiais de consumo	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	136849	07/10/2025	R\$ 3.840,00	Boleto	06/11/2025	2/3	R\$ 1.280,02	Materiais de consumo	
DISTRIBUIDORA JUST IN TIME LTDA	05.078.390/0001-36	Nota Fiscal	74882	06/11/2025	R\$ 2.776,50	Transferencia	06/11/2025	1/1	R\$ 2.776,50	Materiais de consumo	
PACLIMED DIST PROD FARMACEUTICOS LTDA	04.007.895/0004-90	Nota Fiscal	42106	06/11/2025	R\$ 34.402,00	Transferencia	06/11/2025	1/1	R\$ 34.402,00	Materiais de consumo	
PACLIMED DIST PROD FARMACEUTICOS LTDA	04.007.895/0004-90	Nota Fiscal	42107	06/11/2025	R\$ 2.794,00	Transferencia	06/11/2025	1/1	R\$ 2.794,00	Materiais de consumo	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	47597	06/11/2025	R\$ 13.615,80	Transferencia	06/11/2025	1/1	R\$ 13.615,80	Materiais de consumo	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	47600	06/11/2025	R\$ 13.116,56	Transferencia	06/11/2025	1/1	R\$ 13.116,56	Materiais de consumo	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	47607	06/11/2025	R\$ 3.895,16	Transferencia	06/11/2025	1/1	R\$ 3.895,16	Materiais de consumo	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	47608	06/11/2025	R\$ 3.208,60	Transferencia	06/11/2025	1/1	R\$ 3.208,60	Materiais de consumo	
DISTRIBUIDORA JUST IN TIME LTDA	05.078.390/0001-36	Nota Fiscal	74883	06/11/2025	R\$ 16.800,00	Transferencia	06/11/2025	1/1	R\$ 16.800,00	Materiais de consumo	
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	99713	09/10/2025	R\$ 1.656,00	Transferencia	07/11/2025	1/1	R\$ 1.656,00	Materiais de consumo	R\$ 36.662,65
PACLIMED DIST PROD FARMACEUTICOS LTDA	04.007.895/0004-90	Nota Fiscal	41706	09/10/2025	R\$ 26.368,00	Transferencia	07/11/2025	1/1	R\$ 26.368,00	Materiais de consumo	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0001-04	Nota Fiscal	1882918	08/10/2025	R\$ 3.750,00	Boleto	07/11/2025	1/3	R\$ 1.249,99	Materiais de consumo	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0001-04	Nota Fiscal	1882918	08/10/2025	R\$ 3.750,00	Boleto	07/11/2025	2/3	R\$ 1.249,99	Materiais de consumo	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0001-04	Nota Fiscal	1882918	08/10/2025	R\$ 3.750,00	Boleto	07/11/2025	3/3	R\$ 1.250,02	Materiais de consumo	
MV SISTEMAS DE MED DIAG LTDA	03.124.977/0001-09	Nota Fiscal	1448	01/10/2025	R\$ 4.888,65	Boleto	07/11/2025	1/1	R\$ 4.888,65	Materiais de consumo	
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP AS	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	500561	09/10/2025	R\$ 1.716,80	Boleto	10/11/2025	1/2	R\$ 858,40	Materiais de consumo	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	136210	26/09/2025	R\$ 15.600,40	Boleto	10/11/2025	2/3	R\$ 5.200,08	Materiais de consumo	R\$ 145.258,98
CIRURGICA FERNANDES C. MAT. CIR. HO. SO. LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1912953	09/10/2025	R\$ 9.956,12	Boleto	10/11/2025	1/2	R\$ 4.991,23	Materiais de consumo	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	137095	10/10/2025	R\$ 23.739,00	Boleto	10/11/2025	1/3	R\$ 7.912,92	Materiais de consumo	
SÃO GERALDO MATERIAL MEDICO E	10.377.194/0001-00	Nota Fiscal	2871	10/10/2025	R\$ 293,10	Boleto	10/11/2025	1/1	R\$ 293,10	Materiais de consumo	
CDW PRDUTOS HOSPITALARES LTDA	52.850.652/0001-19	Nota Fiscal	144	25/09/2025	R\$ 2.200,00	Boleto	10/11/2025	1/1	R\$ 2.200,00	Materiais de consumo	
ELEVADORES ALT COMERCIO	73.892.820/0004-51	Nota Fiscal	1772	09/10/2025	R\$ 662,34	Boleto	10/11/2025	1/1	R\$ 662,34	Serviços de Terceiros	

4BIO MEDICAMENTOS S/A	07.015.691/0008-12	Nota Fiscal	922521	07/11/2025	R\$ 74.370,84	Boleto	10/11/2025	1/1	R\$ 74.370,84	Materiais de consumo	
4BIO MEDICAMENTOS S/A	07.015.691/0008-12	Nota Fiscal	922949	07/11/2025	R\$ 48.770,07	Boleto	10/11/2025	1/1	R\$ 48.770,07	Materiais de consumo	
LABORATORIOS B.BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	1023318	10/10/2025	R\$ 18.060,00	Boleto	11/11/2025	1/2	R\$ 9.030,00	Materiais de consumo	
LABORATORIOS B.BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	1023316	10/10/2025	R\$ 17.352,00	Boleto	11/11/2025	1/2	R\$ 8.676,00	Materiais de consumo	
LABORATORIOS B.BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	1023322	10/10/2025	R\$ 7.070,40	Boleto	11/11/2025	1/2	R\$ 3.535,20	Materiais de consumo	
LABORATORIOS B.BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	1023320	10/10/2025	R\$ 1.036,80	Boleto	11/11/2025	1/2	R\$ 518,40	Materiais de consumo	
CDW PRDUTOS HOSPITALARES LTDA	52.850.652/0001-19	Nota Fiscal	160	15/10/2025	R\$ 3.500,00	Boleto	11/11/2025	1/1	R\$ 3.300,00	Materiais de consumo	
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	100155	16/10/2025	R\$ 12.880,00	Boleto	11/11/2025	1/3	R\$ 4.293,33	Materiais de consumo	R\$ 43.068,27
VOLGEN HOSPITALAR LTDA. ME	14.229.337/0001-80	Nota Fiscal	34263	16/10/2025	R\$ 1.523,25	Boleto	11/11/2025	1/1	R\$ 1.523,25	Materiais de consumo	
SERVIMED COMERCIAL LTDA	44.463.156/0024-70	Nota Fiscal	2353318	15/10/2025	R\$ 867,24	Boleto	11/11/2025	1/1	R\$ 867,24	Materiais de consumo	
ESPECIFARMA CONT. DE MEDICAMENTOS E PROD. HOSPITALARES LTDA	00.085.822/0001-12	Nota Fiscal	255688	15/10/2025	R\$ 1.324,85	Boleto	11/11/2025	1/1	R\$ 1.324,85	Materiais de consumo	
MEVATEC SERV. CONSULT	08.198.364/0001-30	Nota Fiscal	734	01/10/2025	R\$ 10.000,00	Boleto	11/11/2025	1/1	R\$ 10.000,00	Serviços de Terceiros	
PACLIMED DIST PROD FARMACEUTICOS LTDA	04.007.895/0004-90	Nota Fiscal	41565	29/09/2025	R\$ 4.993,05	Boleto	12/11/2025	1/1	R\$ 4.993,05	Materiais de consumo	R\$ 4.993,05
SÃO GERALDO MATERIAL MEDICO E ORTOPEDICO	10.377.194/0001-00	Nota Fiscal	2875	14/10/2025	R\$ 293,10	Boleto	13/11/2025	1/1	R\$ 293,10	Materiais de consumo	
DISTRIBUIDORA JUST IN TIME LTDA	05.078.390/0001-36	Nota Fiscal	75003	12/11/2025	R\$ 4.500,00	Transferencia	13/11/2025	1/1	R\$ 4.500,00	Materiais de consumo	
DISTRIBUIDORA JUST IN TIME LTDA	05.578.390/0001-36	Nota Fiscal	75004	12/11/2025	R\$ 4.390,00	Transferencia	13/11/2025	1/1	R\$ 4.390,00	Materiais de consumo	R\$ 23.183,10
ELECTRIX SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO LTDA	22.446.871/0001-76	Nota Fiscal	1254	12/11/2025	R\$ 14.000,00	Transferencia	13/11/2025	1/1	R\$ 14.000,00	Materiais de consumo	
4BIO MEDICAMENTOS SA	07.015.691/0006-50	Nota Fiscal	11156	13/11/2025	R\$ 23.455,08	Transferencia	14/11/2025	1/1	R\$ 23.455,08	Materiais de consumo	R\$ 23.455,08
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	136643	03/10/2025	R\$ 1.520,00	Boleto	17/11/2025	2/3	R\$ 506,66	Materiais de consumo	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	136675	03/10/2025	R\$ 20.775,40	Boleto	17/11/2025	2/3	R\$ 6.925,06	Materiais de consumo	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	137444	16/10/2025	R\$ 20.775,40	Boleto	17/11/2025	1/3	R\$ 6.925,06	Materiais de consumo	
ESPECIFARMA CONT. DE MEDICAMENTOS E PROD. HOSPITALARES LTDA	00.085.822/0001-12	Nota Fiscal	255798	16/10/2025	R\$ 4.762,80	Boleto	17/11/2025	1/1	R\$ 4.762,80	Materiais de consumo	
ESPECIFARMA CONT. DE MEDICAMENTOS E PROD. HOSPITALARES LTDA	00.085.822/0001-12	Nota Fiscal	255817	16/10/2025	R\$ 1.276,00	Boleto	17/11/2025	1/1	R\$ 1.276,00	Materiais de consumo	
ESPECIFARMA CONT. DE MEDICAMENTOS E PROD. HOSPITALARES LTDA	00.085.822/0001-12	Nota Fiscal	255793	16/10/2025	R\$ 559,60	Boleto	17/11/2025	1/1	R\$ 559,60	Materiais de consumo	R\$ 63.988,74
ANCORA DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	33.618.090/0001-38	Nota Fiscal	4097	16/10/2025	R\$ 23.753,60	Boleto	17/11/2025	1/3	R\$ 7.917,88	Materiais de consumo	
PRO-RAD CONSULTORES EM RADIOPROTECAO S/S LTDA	87.389.086/0001-74	Nota Fiscal	328855	15/10/2025	R\$ 276,52	Boleto	17/11/2025	1/1	R\$ 276,52	Serviços de Terceiros	
DIAGNOSTICOS FALCAO LTDA	11.327.440/0001-74	Nota Fiscal	2086	03/11/2025	R\$ 8.535,75	Transferencia	17/11/2025	1/1	R\$ 8.535,75	Serviços de Terceiros	
DIAGNOSTICOS FALCAO LTDA	11.327.440/0001-74	Nota Fiscal	2087	03/11/2025	R\$ 26.303,41	Transferencia	17/11/2025	1/1	R\$ 26.303,41	Serviços de Terceiros	
GLOBAL HOSPITALAR IMP	12.047.164/0001-53	Nota Fiscal	266669	17/11/2025	R\$ 6.020,23	Transferencia	18/11/2025	1/1	R\$ 6.020,23	Materiais de consumo	
ALISSON DE OLIVEIRA CARLOS	48.295.344/0001-00	Nota Fiscal	113	22/10/2025	R\$ 1.346,26	Transferencia	18/11/2025	1/1	R\$ 1.346,26	Serviços de Terceiros	R\$ 7.366,49
HOSPINOVA DIST DE PROD HOSPITALAR	12.499.494/0001-80	Nota Fiscal	218511	18/11/2025	R\$ 29.729,50	Transferencia	19/11/2025	1/1	R\$ 29.729,50	Materiais de consumo	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	137589	20/10/2025	R\$ 13.671,00	Boleto	19/11/2025	1/3	R\$ 4.556,95	Materiais de consumo	
TURBONOX POLIMENTOS LTDA ME	14.259.649/0001-36	Nota Fiscal	269	03/11/2025	R\$ 6.250,00	Boleto	19/11/2025	1/1	R\$ 6.250,00	Serviços de Terceiros	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24347	14/10/2025	R\$ 18.752,00	Boleto	19/11/2025	2/2	R\$ 9.376,00	Materiais de consumo	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24447	21/10/2025	R\$ 2.657,50	Boleto	19/11/2025	1/1	R\$ 2.657,50	Materiais de consumo	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24534	28/10/2025	R\$ 1.632,00	Boleto	19/11/2025	1/1	R\$ 1.632,00	Materiais de consumo	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24394	16/10/2025	R\$ 2.400,00	Boleto	19/11/2025	1/1	R\$ 2.400,00	Materiais de consumo	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24607	03/11/2025	R\$ 15.999,50	Boleto	19/11/2025	1/2	R\$ 7.999,75	Materiais de consumo	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24607	03/11/2025	R\$ 15.999,50	Boleto	19/11/2025	2/2	R\$ 7.999,75	Materiais de consumo	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24682	10/11/2025	R\$ 2.549,00	Boleto	19/11/2025	1/1	R\$ 2.549,00	Materiais de consumo	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24619	04/11/2025	R\$ 180,00	Boleto	19/11/2025	1/1	R\$ 180,00	Materiais de consumo	
CIRURGICA RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	31.722.537/0001-99	Nota Fiscal	8465	10/11/2025	R\$ 418,00	Boleto	19/11/2025	1/1	R\$ 418,00	Materiais de consumo	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	45652	13/10/2025	R\$ 1.800,00	Boleto	19/11/2025	1/1	R\$ 1.800,00	Materiais de consumo	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	45653	13/10/2025	R\$ 3.197,16	Boleto	19/11/2025	1/1	R\$ 3.197,16	Materiais de consumo	

COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	45657	13/10/2025	R\$ 6.056,62	Boleto	19/11/2025	1/2	R\$ 3.028,31	Materialis de consumo	R\$ 108.925,21
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	46354	21/10/2025	R\$ 2.993,16	Boleto	19/11/2025	1/1	R\$ 2.993,16	Materialis de consumo	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	46594	23/10/2025	R\$ 9.077,40	Boleto	19/11/2025	1/2	R\$ 4.538,70	Materialis de consumo	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	46212	20/10/2025	R\$ 2.888,32	Boleto	19/11/2025	1/1	R\$ 2.888,32	Materialis de consumo	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	46341	21/10/2025	R\$ 2.702,96	Boleto	19/11/2025	1/1	R\$ 2.702,96	Materialis de consumo	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	46343	21/10/2025	R\$ 912,36	Boleto	19/11/2025	1/1	R\$ 912,36	Materialis de consumo	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	46353	21/10/2025	R\$ 1.051,94	Boleto	19/11/2025	1/1	R\$ 1.051,94	Materialis de consumo	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	46516	23/10/2025	R\$ 430,68	Boleto	19/11/2025	1/1	R\$ 430,68	Materialis de consumo	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	46429	22/10/2025	R\$ 371,64	Boleto	19/11/2025	1/1	R\$ 371,64	Materialis de consumo	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	46427	22/10/2025	R\$ 1.920,00	Boleto	19/11/2025	1/1	R\$ 1.920,00	Materialis de consumo	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	47139	30/10/2025	R\$ 1.191,12	Boleto	19/11/2025	1/1	R\$ 1.191,12	Materialis de consumo	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	46442	22/10/2025	R\$ 7.580,13	Boleto	19/11/2025	1/2	R\$ 3.790,07	Materialis de consumo	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	46146	20/10/2025	R\$ 1.138,55	Boleto	19/11/2025	1/1	R\$ 1.138,55	Materialis de consumo	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	46144	20/10/2025	R\$ 940,00	Boleto	19/11/2025	1/1	R\$ 940,00	Materialis de consumo	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	46486	22/10/2025	R\$ 281,79	Boleto	19/11/2025	1/1	R\$ 281,79	Materialis de consumo	
DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS PAMED LTDA	02.424.344/0001-53	Nota Fiscal	48094	21/11/2025	R\$ 23.970,00	Boleto	21/11/2025	1/1	R\$ 23.970,00	Materialis de consumo	R\$ 197.399,20
INSTITUTO HERMES PARDINI S/A	19.378.769/0001-76	Nota Fiscal	139911	24/10/2025	R\$ 2.026,68	Boleto	21/11/2025	1/1	R\$ 1.902,04	Serviços de Terceiros	
INSTITUTO HERMES PARDINI S/A	19.378.769/0053-05	Nota Fiscal	235330	23/10/2025	R\$ 52.561,87	Boleto	21/11/2025	1/1	R\$ 52.561,87	Serviços de Terceiros	
BAYER S.A.	18.459.628/0097-67	Nota Fiscal	292668	21/10/2025	R\$ 54.766,25	Boleto	21/11/2025	1/3	R\$ 18.291,93	Materialis de consumo	
DBV COMERCIO IMPORTAÇÃO DO BRASIL LTDA	17.771.867/0001-43	Nota Fiscal	89311	23/10/2025	R\$ 2.425,00	Boleto	21/11/2025	1/1	R\$ 2.425,00	Materialis de consumo	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	136747	06/10/2025	R\$ 1.216,00	Boleto	21/11/2025	2/3	R\$ 405,33	Materialis de consumo	
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	100532	23/10/2025	R\$ 3.312,00	Boleto	21/11/2025	1/2	R\$ 1.656,00	Materialis de consumo	
CIRURGICA FERNANDES C. MAT. CIR. HO. SO. LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1917200	21/10/2025	R\$ 1.438,57	Boleto	21/11/2025	1/1	R\$ 1.438,57	Materialis de consumo	
PIXEON MEDICAL SYSTEMS S.A.	05.662.773/0001-57	Nota Fiscal	282993	16/08/1900	R\$ 229,13	Boleto	21/11/2025	1/1	R\$ 229,13	Serviços e tecnologia do informação e	
MORIA MULTICOMERCIO LTDA	08.382.729/0001-81	Nota Fiscal	10921	21/10/2025	R\$ 7.689,60	Boleto	21/11/2025	1/2	R\$ 3.844,80	Materialis de consumo	
MEVIS INFORMÁTICA MÉDICA LTDA	03.455.093/0001-37	Nota Fiscal	612	04/11/2025	R\$ 4.000,00	Boleto	21/11/2025	1/1	R\$ 4.000,00	Serviços e tecnologia do informação e	
MEVIS INFORMÁTICA MÉDICA LTDA	03.455.093/0001-37	Nota Fiscal	611	04/11/2025	R\$ 2.050,00	Boleto	21/11/2025	1/1	R\$ 2.050,00	Serviços e tecnologia do informação e	
TX COMERCIO DE PRODUTOS MEDICOS LTDA	32.280.604/0001-25	Nota Fiscal	29585	21/10/2025	R\$ 7.589,26	Boleto	21/11/2025	1/1	R\$ 6.932,79	Serviços de Terceiros	
MEDKA DISTRIBUIDORA HOSPITALAR LTDA	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	22855	22/10/2025	R\$ 15.000,00	Boleto	21/11/2025	1/2	R\$ 7.500,00	Materialis de consumo	
MEDKA DISTRIBUIDORA HOSPITALAR LTDA	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	22885	22/10/2025	R\$ 11.250,00	Boleto	21/11/2025	1/2	R\$ 5.625,00	Materialis de consumo	
ESPECIFARMA CONT. DE MEDICAMENTOS E PROD. HOSPITALARES LTDA	00.085.822/0001-12	Nota Fiscal	256173	22/10/2025	R\$ 1.346,25	Boleto	21/11/2025	1/1	R\$ 1.346,25	Materialis de consumo	
C. SAD SILVA N G CASSA EPP	28.683.712/0001-71	Fatura de Locação	16134	04/11/2025	R\$ 1.927,93	Boleto	21/11/2025	1/1	R\$ 1.927,93	Serviços e tecnologia do informação e	
SOLARIS MEDI LTDA	29.871.367/0001-62	Nota Fiscal	2148	22/10/2025	R\$ 6.461,80	Boleto	21/11/2025	1/1	R\$ 6.461,80	Materialis de consumo	
ASSEMED ASSESSORIA MEDICA EM DIAGNOSTICOS POR IMAGEM LTDA	07.319.898/0001-04	Nota Fiscal	4949	27/10/2025	R\$ 43.581,00	Boleto	21/11/2025	1/1	R\$ 40.900,76	Serviços de Terceiros	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0004-91	Nota Fiscal	2070057	14/10/2025	R\$ 22.260,00	Boleto	21/11/2025	1/2	R\$ 11.130,00	Materialis de consumo	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	46397	22/10/2025	R\$ 5.600,00	Boleto	21/11/2025	1/2	R\$ 2.800,00	Materialis de consumo	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24347	14/10/2025	R\$ 18.752,00	Boleto	24/11/2025	1/2	R\$ 9.376,00	Materialis de consumo	R\$ 22.718,92
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24320	10/10/2025	R\$ 334,00	Boleto	24/11/2025	1/1	R\$ 334,00	Materialis de consumo	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24353	14/10/2025	R\$ 204,00	Boleto	24/11/2025	1/1	R\$ 204,00	Materialis de consumo	
CIRURGICA RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	31.722.537/0001-99	Nota Fiscal	8268	10/10/2025	R\$ 492,00	Boleto	24/11/2025	1/1	R\$ 492,00	Materialis de consumo	
CDW PRDUTOS HOSPITALARES LTDA	52.850.652/0001-19	Nota Fiscal	163	24/10/2025	R\$ 4.400,00	Boleto	24/11/2025	1/1	R\$ 4.400,00	Materialis de consumo	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	137095	10/10/2025	R\$ 23.739,00	Boleto	24/11/2025	2/3	R\$ 7.912,92	Materialis de consumo	
CIBAM CENTRO DE IMAGEM DE BARRA MANSA LTDA	39.776.646/0001-09	Nota Fiscal	22410	09/10/2025	R\$ 1.725,12	Transferencia	25/11/2025	1/1	R\$ 1.725,12	Serviços de Terceiros	R\$ 22.718,92
ELEVADORES ALT COMERCIO	73.892.820/0004-51	Nota Fiscal	1771	09/10/2025	R\$ 1.213,16	Transferencia	25/11/2025	1/1	R\$ 1.213,16	Serviços de Terceiros	

OFFICE TOTAL S.A.	00.845.661/0001-18	Nota Fiscal	1001691	27/10/2025	R\$	3.597,30	Transferencia	25/11/2025	1/1	R\$	3.597,30	Materiais de consumo	R\$	12.350,82
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	136210	26/09/2025	R\$	15.600,40	Boleto	25/11/2025	3/3	R\$	5.200,24	Materiais de consumo		
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	100757	28/10/2025	R\$	615,00	Boleto	25/11/2025	1/1	R\$	615,00	Materiais de consumo	R\$	22.329,84
HDL LOGISTICA HOSPITALAR	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	128441	02/10/2025	R\$	4.759,70	Transferencia	26/11/2025	1/1	R\$	4.759,70	Materiais de consumo		
HDL LOGISTICA HOSPITALAR	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	128884	07/10/2025	R\$	4.070,00	Transferencia	26/11/2025	1/1	R\$	4.070,00	Materiais de consumo		
HDL LOGISTICA HOSPITALAR	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	128793	06/10/2025	R\$	7.589,29	Transferencia	26/11/2025	1/1	R\$	7.589,29	Materiais de consumo		
MV3 COMERCIO, DISTRIBUIÇÃO, MANUTENÇÃO E LOCAÇÃO DE MATERIAL	12.334.122/0001-01	Recibo de Locação	500	03/11/2025	R\$	2.800,00	Transferencia	26/11/2025	1/1	R\$	2.800,00	Materiais de consumo		
MV INFORMATICA NORDESTE LTDA	92.306.257/0007-80	Nota Fiscal	98160	01/11/2025	R\$	1.503,29	Boleto	26/11/2025	1/1	R\$	1.410,85	Serviços e tecnologia do informação e	R\$	22.417,96
HRA IND E COMERCIO IMP EXP PRODUTOS MED E HOSP LTDA	38.352.315/0001-70	Nota Fiscal	3009	26/11/2025	R\$	1.700,00	Transferencia	26/11/2025	1/1	R\$	1.700,00	Materiais de consumo		
DISTRIBUIDORA JUST IN TIME LTDA	05.078.390/0001-36	Nota Fiscal	75264	26/11/2025	R\$	23.000,00	Transferencia	27/11/2025	1/1	R\$	23.000,00	Materiais de consumo		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	138225	28/10/2025	R\$	25.289,20	Boleto	27/11/2025	1/3	R\$	8.429,65	Materiais de consumo	R\$	35.922,98
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	1888051	28/10/2025	R\$	600,00	Boleto	27/11/2025	1/3	R\$	200,00	Materiais de consumo		
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	100155	16/10/2025	R\$	12.880,00	Boleto	27/11/2025	2/3	R\$	4.293,33	Materiais de consumo		
OFFICE TOTAL S.A.	00.845.661/0001-18	Nota Fiscal	14652	27/10/2025	R\$	4.398,76	Boleto	28/11/2025	1/1	R\$	4.398,76	Materiais de consumo	R\$	22.417,96
RADIOVIDA DIAGNOSTICO POR IMAGEM LTDA	05.634.137/0001-11	Nota Fiscal	5725	26/11/2025	R\$	18.019,20	Transferencia	28/11/2025	1/1	R\$	18.019,20	Serviços de Terceiros		
VARIAN MEDICAL SYSTEMS BRASIL LTDA	03.009.915/0001-56	Nota Fiscal	9061	03/11/2025	R\$	7.997,12	Boleto	01/12/2025	1/1	R\$	7.997,12	Serviços de Terceiros	R\$	33.651,87
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	137444	16/10/2025	R\$	20.775,40	Boleto	01/12/2025	2/3	R\$	6.925,06	Materiais de consumo		
SOLARIS MEDI LTDA	29.871.367/0001-62	Nota Fiscal	2177	31/10/2025	R\$	5.094,00	Boleto	01/12/2025	1/1	R\$	5.094,00	Materiais de consumo		
ESPECIFARMA CONT. DE MEDICAMENTOS E PROD. HOSPITALARES LTDA	00.085.822/0001-12	Nota Fiscal	257153	31/10/2025	R\$	653,40	Boleto	01/12/2025	1/1	R\$	653,40	Materiais de consumo		
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP SA	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	501154	31/10/2025	R\$	4.295,10	Boleto	01/12/2025	1/1	R\$	4.295,10	Materiais de consumo		
PRO-RAD CONSULTORES EM RADIOPROTECAO S/S LTDA	87.389.086/0001-74	Nota Fiscal	331450	01/11/2025	R\$	1.734,35	Boleto	01/12/2025	1/1	R\$	1.734,35	Serviços de Terceiros	R\$	7.431,96
ECOMED COMERCIO DE PRODUTOS ME	29.992.682/0001-48	Nota Fiscal	331178	30/10/2025	R\$	2.808,84	Boleto	01/12/2025	1/1	R\$	2.808,84	Materiais de consumo		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	138489	31/10/2025	R\$	1.824,00	Boleto	01/12/2025	1/1	R\$	1.824,00	Materiais de consumo		
TX COMERCIO DE PRODUTOS MEDICOS LTDA	32.280.604/0001-25	Nota Fiscal	29591	21/10/2025	R\$	2.320,00	Boleto	01/12/2025	1/1	R\$	2.320,00	Serviços de Terceiros		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	136643	03/10/2025	R\$	1.520,00	Boleto	02/12/2025	3/3	R\$	506,68	Materiais de consumo		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	136675	03/10/2025	R\$	20.775,40	Boleto	02/12/2025	3/3	R\$	6.925,28	Materiais de consumo	R\$	7.431,96
ZAMMI INSTRUMENTAL EIRELI	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	192441	03/11/2025	R\$	2.335,20	Transferencia	03/12/2025	1/1	R\$	2.335,20	Materiais de consumo		
ZAMMI INSTRUMENTAL EIRELI	30.450.803/0001-09	Nota Fiscal	192442	03/11/2025	R\$	2.920,50	Transferencia	03/12/2025	1/1	R\$	2.920,50	Materiais de consumo	R\$	159.110,29
LCS SERVIÇOS ESPEC	49.248.041/0001-90	Nota Fiscal	187	03/11/2025	R\$	5.784,00	Transferencia	03/12/2025	1/1	R\$	5.784,00	Serviços de Terceiros		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	138516	03/11/2025	R\$	1.824,00	Boleto	03/12/2025	1/1	R\$	1.824,00	Materiais de consumo		
D D SULF DEDETIIZAÇÃO CONSERVAÇÃO E LIMPEZA LTDA ME	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	18835	03/11/2025	R\$	100,00	Boleto	03/12/2025	1/1	R\$	100,00	Serviços de Terceiros		
MV SISTEMAS DE MED DIAG LTDA	03.124.977/0001-05	Nota Fiscal	1994	03/11/2025	R\$	4.888,65	Boleto	03/12/2025	1/1	R\$	4.888,65	Serviços e tecnologia do informação e		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	46913	28/10/2025	R\$	2.278,98	Boleto	03/12/2025	1/1	R\$	2.278,98	Materiais de consumo	R\$	159.110,29
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	46885	28/10/2025	R\$	8.223,60	Boleto	03/12/2025	1/2	R\$	4.111,80	Materiais de consumo		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	46881	28/10/2025	R\$	10.350,00	Boleto	03/12/2025	1/2	R\$	5.175,00	Materiais de consumo		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	46594	23/10/2025	R\$	9.077,40	Boleto	03/12/2025	2/2	R\$	4.538,70	Materiais de consumo		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	46744	27/10/2025	R\$	942,00	Boleto	03/12/2025	1/1	R\$	942,00	Materiais de consumo		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0004-91	Nota Fiscal	2070057	14/10/2025	R\$	22.260,00	Boleto	03/12/2025	2/2	R\$	11.130,00	Materiais de consumo		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	47226	31/10/2025	R\$	40.336,24	Boleto	03/12/2025	1/2	R\$	20.168,12	Materiais de consumo		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	47294	03/11/2025	R\$	788,97	Boleto	03/12/2025	1/1	R\$	788,97	Materiais de consumo		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	47259	31/10/2025	R\$	1.436,25	Boleto	03/12/2025	1/1	R\$	1.436,25	Materiais de consumo		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	46752	27/10/2025	R\$	314,00	Boleto	03/12/2025	1/1	R\$	314,00	Materiais de consumo		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	138680	04/11/2025	R\$	24.315,70	Boleto	03/12/2025	1/3	R\$	8.105,15	Materiais de consumo	R\$	159.110,29
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	137589	20/10/2025	R\$	13.671,00	Boleto	03/12/2025	2/3	R\$	4.556,95	Serviços de Terceiros		

PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	100532	23/10/2025	R\$ 3.312,00	Boleto	03/12/2025	2/2	R\$ 1.656,00	Materialis de consumo	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	48106	12/11/2025	R\$ 459,03	Boleto	03/12/2025	1/1	R\$ 85,52	Materialis de consumo	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	47261	10/11/2025	R\$ 39.697,21	Boleto	03/12/2025	1/2	R\$ 19.848,61	Materialis de consumo	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	45657	13/10/2025	R\$ 6.056,62	Boleto	03/12/2025	2/2	R\$ 3.028,31	Materialis de consumo	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	46442	22/10/2025	R\$ 7.580,13	Boleto	03/12/2025	2/2	R\$ 3.790,06	Materialis de consumo	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	46885	28/10/2025	R\$ 8.223,60	Boleto	03/12/2025	2/2	R\$ 4.111,80	Materialis de consumo	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	47226	31/10/2025	R\$ 40.336,24	Boleto	03/12/2025	2/2	R\$ 20.168,12	Materialis de consumo	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	46881	28/10/2025	R\$ 10.350,00	Boleto	03/12/2025	2/2	R\$ 5.175,00	Materialis de consumo	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	47261	10/11/2025	R\$ 39.697,21	Boleto	03/12/2025	2/2	R\$ 19.848,60	Materialis de consumo	
LCS SERVIÇOS ESPEC	14.259.649/0001-36	Nota Fiscal	260	16/10/2025	R\$ 5.454,00	Transferencia	04/12/2025	1/1	R\$ 5.454,00	Serviços de Terceiros	R\$ 5.454,00
LCS SERVIÇOS ESPEC	49.248.041/0001-90	Nota Fiscal	196	13/11/2025	R\$ 88.000,00	Boleto	05/12/2025	1/1	R\$ 88.000,00	Serviços de Terceiros	
MV INFORMATICA NORDESTE LTDA	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	1034	05/11/2025	R\$ 2.417,14	Boleto	05/12/2025	1/1	R\$ 2.417,14	Serviços e tecnologia do informação e	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0001-04	Nota Fiscal	1889716	05/11/2025	R\$ 2.925,00	Boleto	05/12/2025	1/1	R\$ 2.925,00	Materialis de consumo	R\$ 93.747,48
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	136747	06/10/2025	R\$ 1.216,00	Boleto	05/12/2025	3/3	R\$ 405,34	Materialis de consumo	
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP AS	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	500561	09/10/2025	R\$ 1.716,80	Boleto	08/12/2025	2/2	R\$ 858,40	Materialis de consumo	
CIRURGICA FERNANDES C. MAT. CIR. HO. SO. LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1912953	09/10/2025	R\$ 9.956,12	Boleto	08/12/2025	2/2	R\$ 4.964,89	Materialis de consumo	R\$ 10.338,29
EUROFARMA LABORATORIOS S.A.	61.190.096/0008-69	Nota Fiscal	2767954	23/10/2025	R\$ 4.515,00	Boleto	08/12/2025	1/1	R\$ 4.515,00	Materialis de consumo	
LABORATORIOS B.BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	1023316	10/10/2025	R\$ 17.352,00	Boleto	09/12/2025	2/2	R\$ 8.676,00	Materialis de consumo	
LABORATORIOS B.BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	1023320	10/10/2025	R\$ 1.036,80	Boleto	09/12/2025	2/2	R\$ 518,40	Materialis de consumo	
LABORATORIOS B.BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	1023318	10/10/2025	R\$ 18.060,00	Boleto	09/12/2025	2/2	R\$ 9.030,00	Materialis de consumo	R\$ 29.672,76
LABORATORIOS B.BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	1023322	10/10/2025	R\$ 7.070,40	Boleto	09/12/2025	2/2	R\$ 3.535,20	Materialis de consumo	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	137095	10/10/2025	R\$ 23.739,00	Boleto	09/12/2025	3/3	R\$ 7.913,16	Materialis de consumo	
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	100155	16/10/2025	R\$ 12.880,00	Boleto	11/12/2025	3/3	R\$ 4.293,34	Materialis de consumo	R\$ 4.293,34
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	138225	28/10/2025	R\$ 25.289,20	Boleto	12/12/2025	2/3	R\$ 8.429,65	Materialis de consumo	R\$ 8.629,65
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	1888051	28/10/2025	R\$ 600,00	Boleto	12/12/2025	2/3	R\$ 200,00	Materialis de consumo	
ANCORA DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	33.618.090/0001-38	Nota Fiscal	4097	16/10/2025	R\$ 23.753,60	Boleto	15/12/2025	2/3	R\$ 7.917,86	Materialis de consumo	R\$ 14.843,14
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	137444	16/10/2025	R\$ 20.775,40	Boleto	15/12/2025	3/3	R\$ 6.925,28	Materialis de consumo	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	137589	20/10/2025	R\$ 13.671,00	Boleto	19/12/2025	3/3	R\$ 4.557,10	Materialis de consumo	R\$ 12.662,25
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	138680	04/11/2025	R\$ 24.315,70	Boleto	19/12/2025	2/3	R\$ 8.105,15	Materialis de consumo	
MORIA MULTICOMERCIO LTDA	08.382.729/0001-81	Nota Fiscal	10921	21/10/2025	R\$ 7.689,60	Boleto	22/12/2025	2/2	R\$ 3.844,80	Materialis de consumo	R\$ 3.844,80
BAYER S.A.	18.459.628/0097-67	Nota Fiscal	292668	21/10/2025	R\$ 54.766,25	Boleto	23/12/2025	2/3	R\$ 18.237,16	Materialis de consumo	R\$ 18.237,16
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	1888051	28/10/2025	R\$ 600,00	Boleto	29/12/2025	3/3	R\$ 200,00	Materialis de consumo	R\$ 8.629,90
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	138225	28/10/2025	R\$ 25.289,20	Boleto	29/12/2025	3/3	R\$ 8.429,90	Materialis de consumo	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	138680	04/11/2025	R\$ 24.315,70	Boleto	05/01/2026	3/3	R\$ 8.105,40	Materialis de consumo	R\$ 8.105,40
ANCORA DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	33.618.090/0001-38	Nota Fiscal	4097	16/10/2025	R\$ 23.753,60	Boleto	14/01/2026	3/3	R\$ 7.917,86	Materialis de consumo	R\$ 7.917,86
BAYER S.A.	18.459.628/0097-67	Nota Fiscal	292668	21/10/2025	R\$ 54.766,25	Boleto	19/01/2026	3/3	R\$ 18.237,16	Materialis de consumo	R\$ 18.237,16
					R\$ 4.086.437,68						R\$ 3.079.134,40

Flávio Inácio Oliveira
Gerente de Contabilidade e Finanças